



Qualis Periódicos:

panorama e perspectivas de evolução

Paulo J P Santos (Coord. Biodiversidade) + GT-Qualis Periódicos

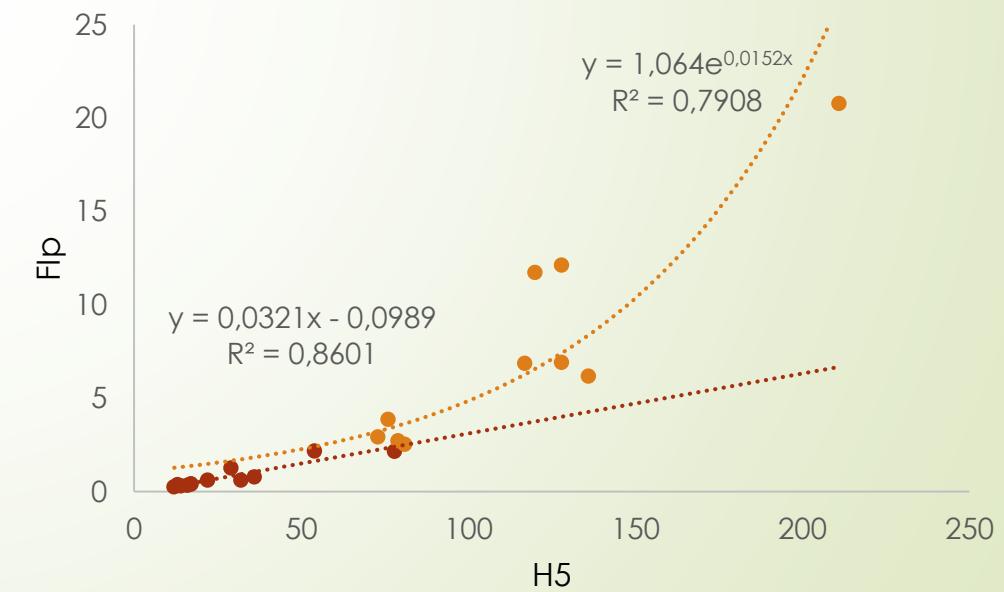
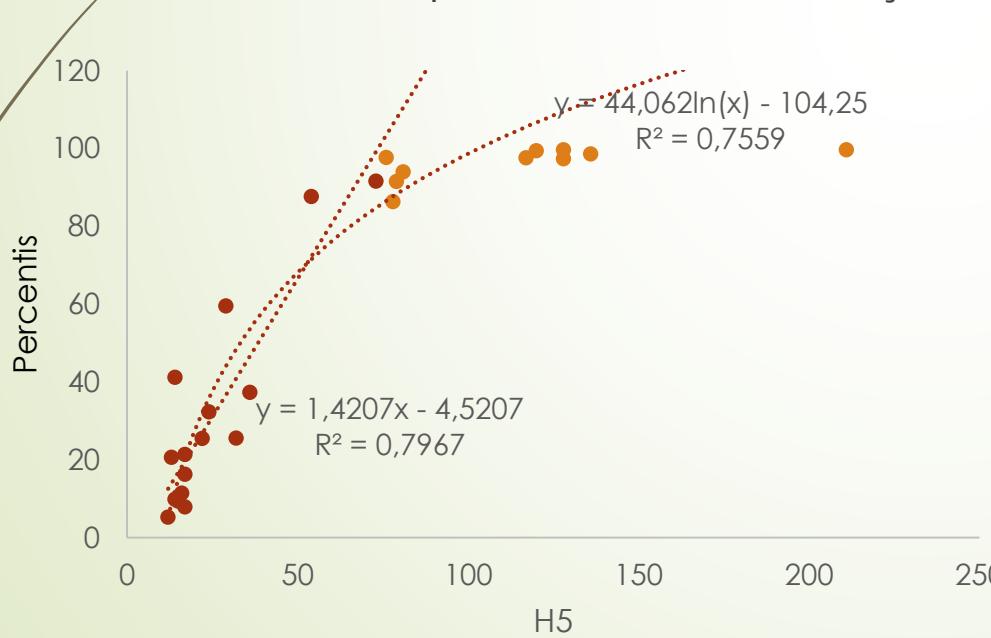
GT-Qualis 2016 Resultados

- as áreas que ainda não adotam indicadores bibliométricos, ao fazê-lo, mesmo inicialmente em critérios secundários, poderiam estimular seus programas a publicar em revistas indexadas e também estimular a indexação de revistas nacionais; a indexação em bases internacionais poderia contribuir para a internacionalização dos programas que publicam nas respectivas revistas; (sugestão incorporada na maioria das áreas)
- para os estratos mais elevados do Qualis (A1 ou A1 e A2), se utilizados na área para indicar internacionalização (notas 6 e 7), recomenda-se fazer uso de métricas bibliométricas na sua distinção, entre si ou em relação aos outros estratos; (sugestão incorporada na maioria das áreas)
- o GT recomenda que não seja usado o fator de impacto diretamente quando a área possui subáreas ou especialidades; verificar a possível adoção de ajustes e normalizações com o uso de medianas nas diferentes subáreas e especialidades da área (podem ser usadas as medianas por categoria do Web of Science); (sugestão incorporada em poucas áreas)
- evitar valorização excessiva de periódicos considerados da área em relação aos que seriam considerados de fora da área; verificar se periódicos considerados estranhos à área não seriam veículos de produção de programas interdisciplinares da própria área; (sugestão incorporada em poucas áreas)
- a classificação como “C” deve estar coerente com os critérios da área e não deve ser praticada indiscriminadamente com base em argumentos de não aderência; (sugestão incorporada na maioria das áreas)

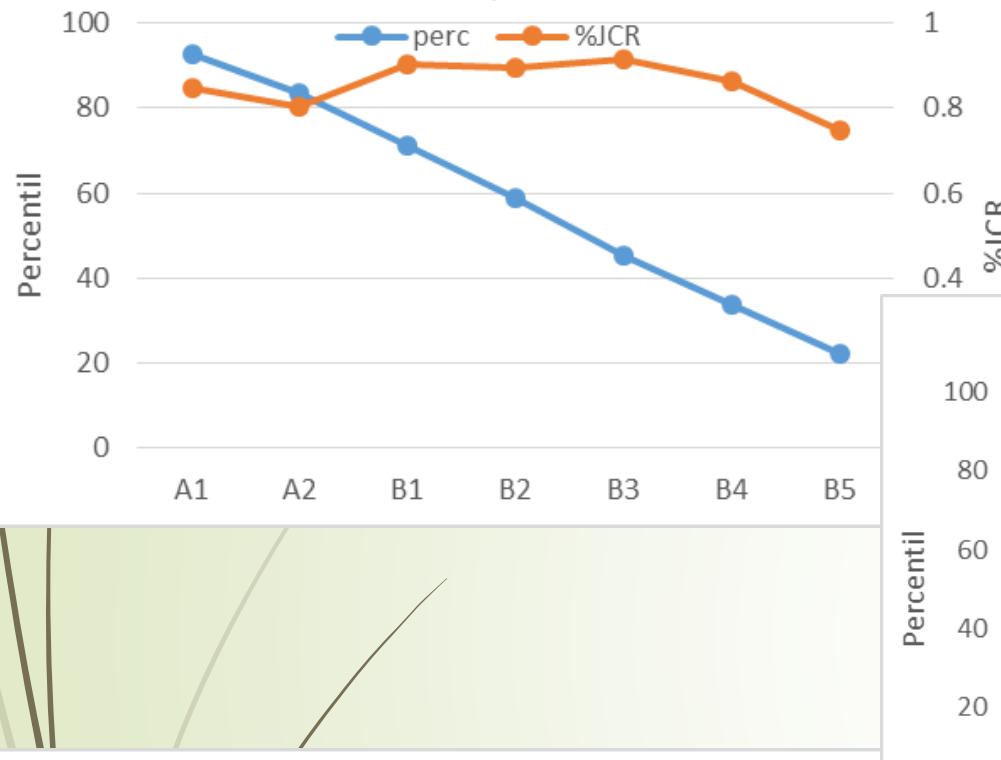
Presença de dois grandes grupos:

- Áreas que se utilizam apenas ou principalmente de métricas quantitativas de indexadores internacionais (IF-JCR; SJR; percentis ou medidas normalizadas do JIF; etc)
- Áreas que utilizam principalmente a “variedade de bases indexadores” ou métricas quantitativas abertas (H5 Scholar)

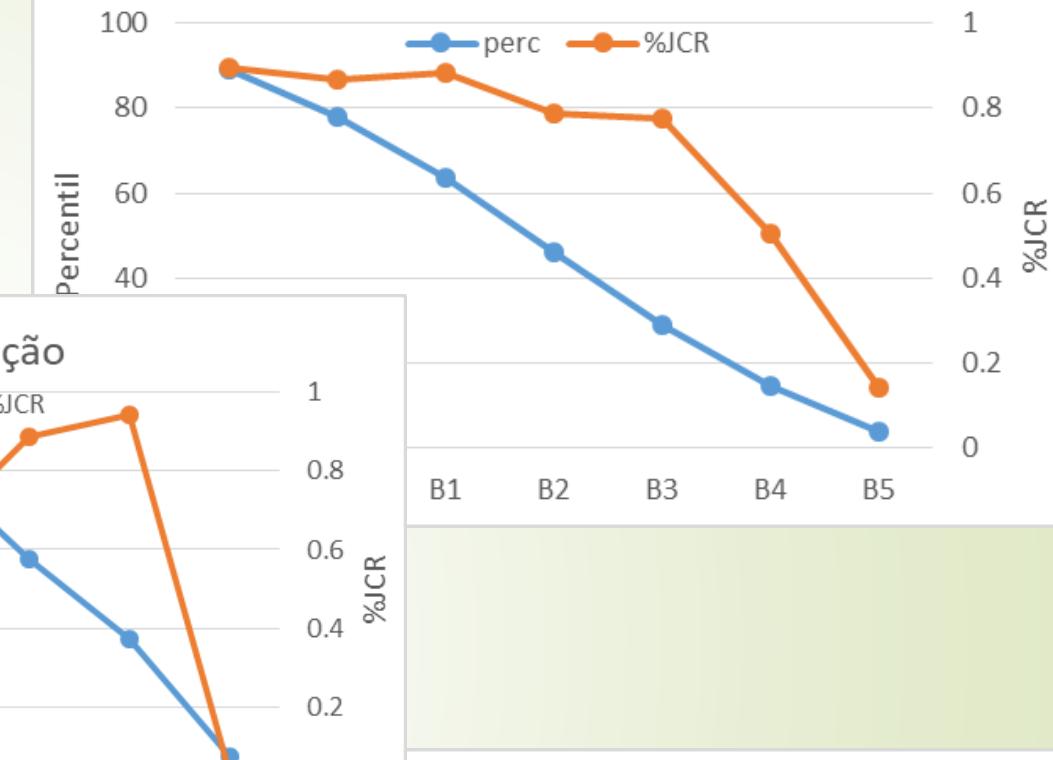
Há correspondência/correlação mínima entre estes indicadores? Sim!



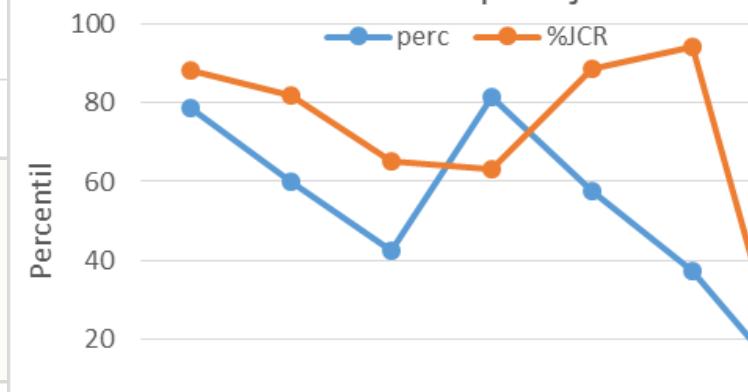
Astr./Física



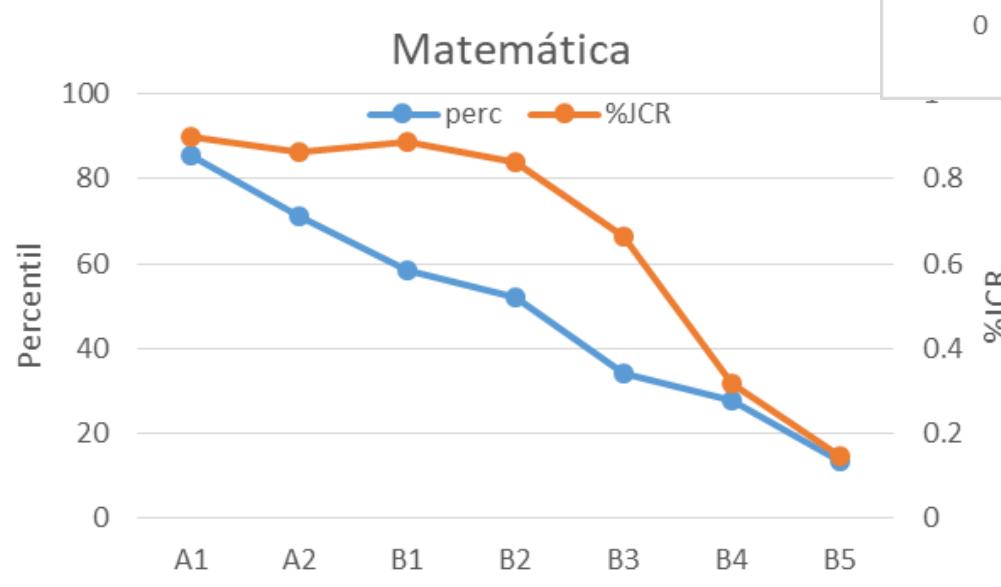
Química



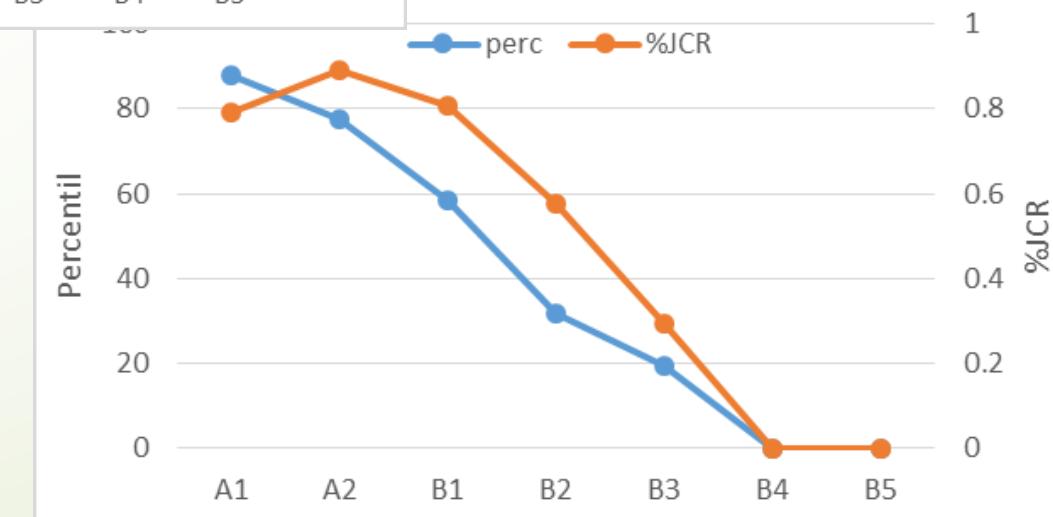
C. Computação

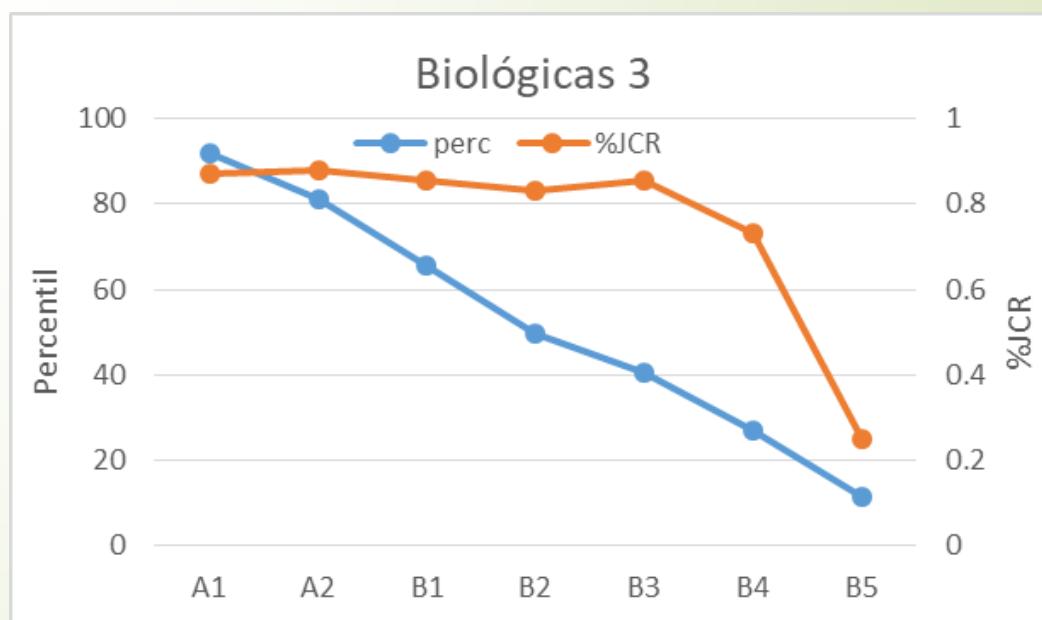
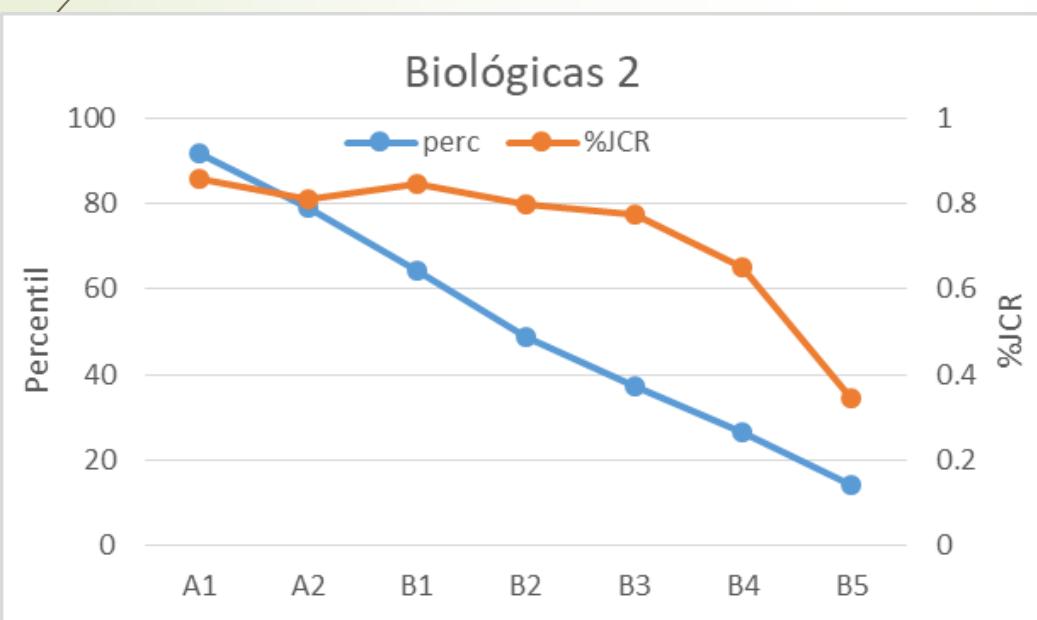
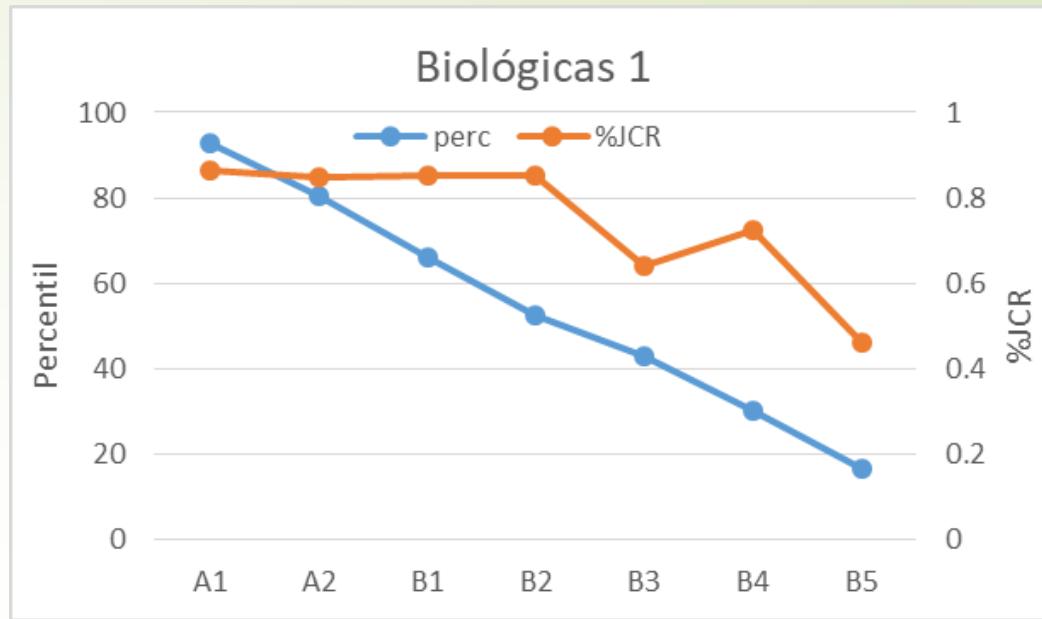
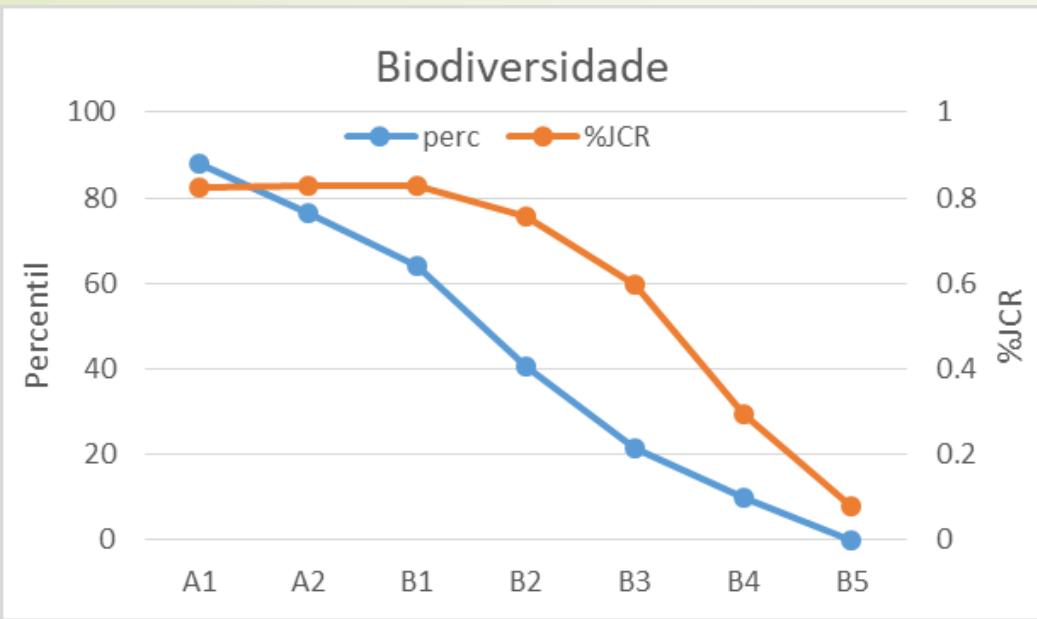


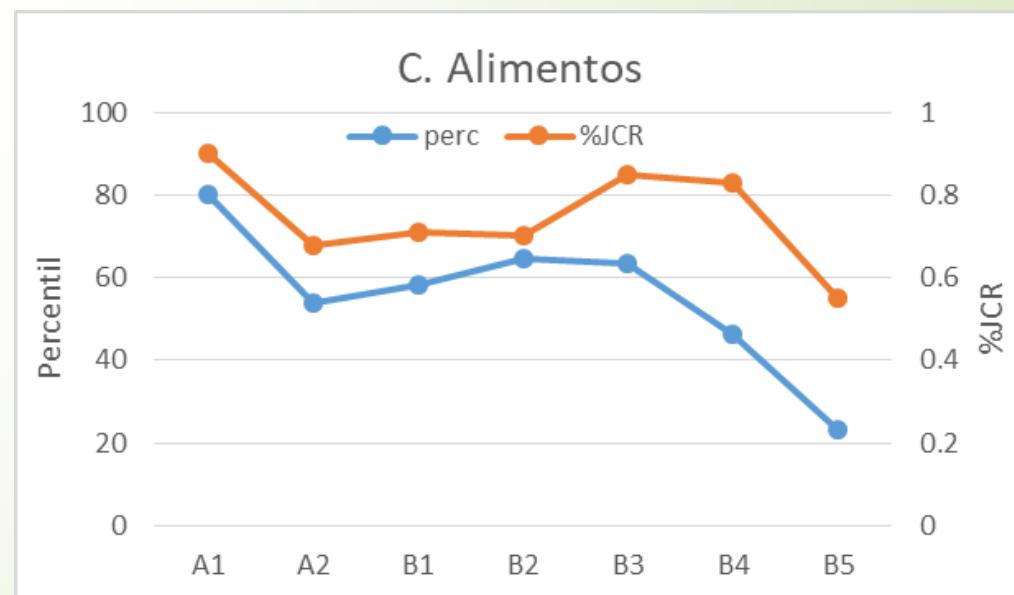
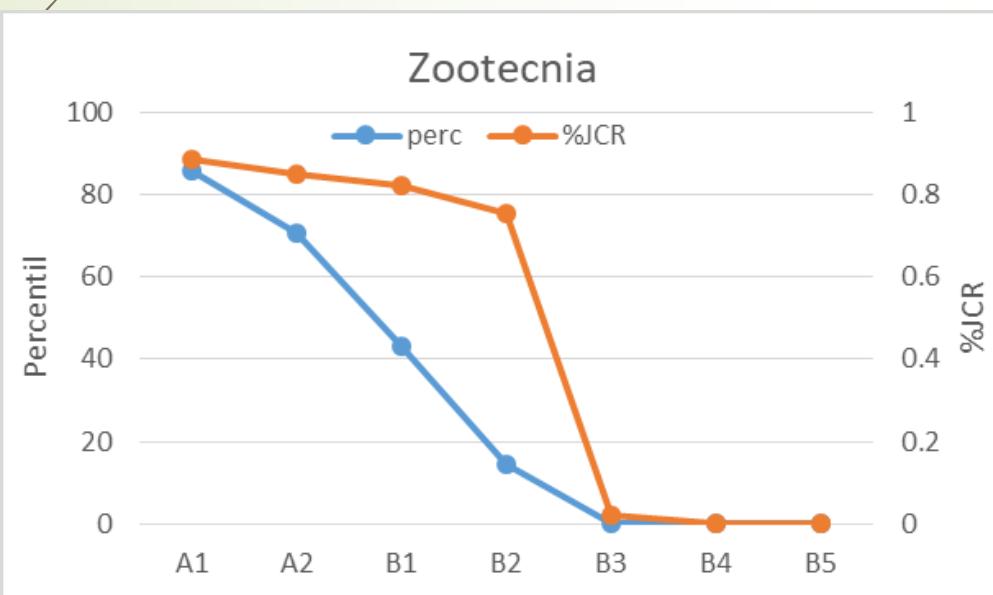
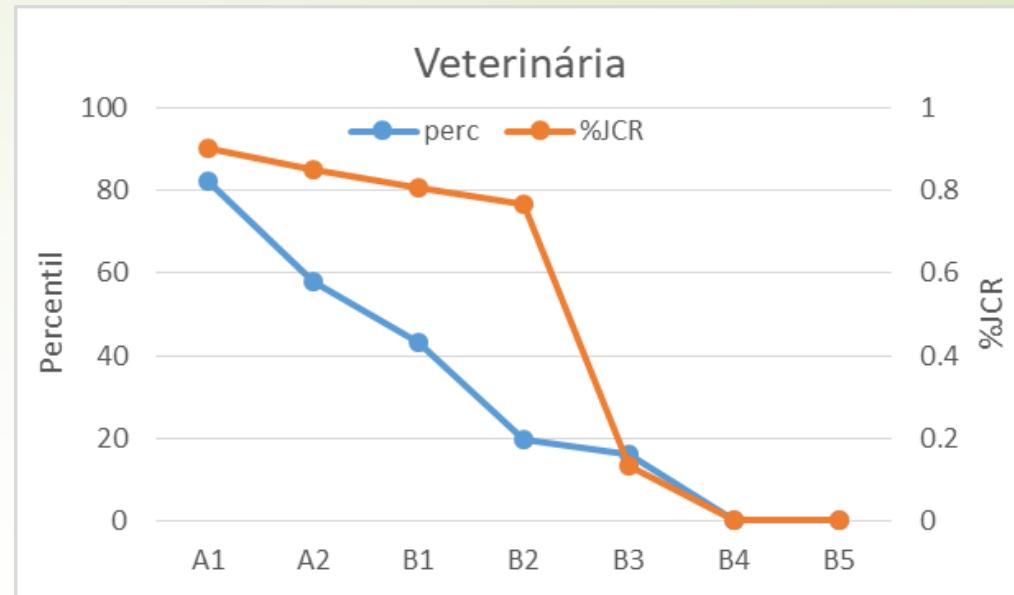
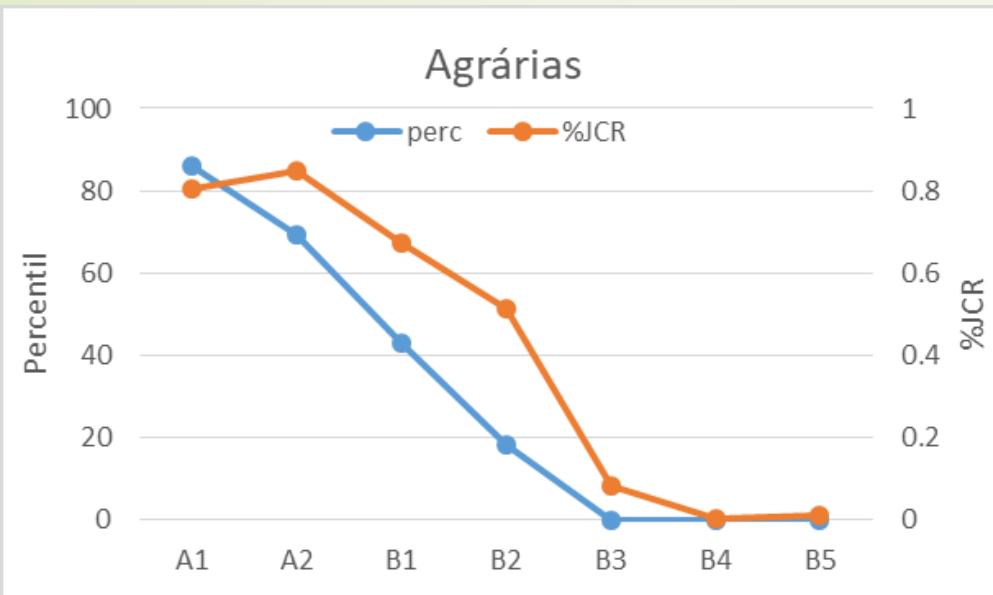
Matemática

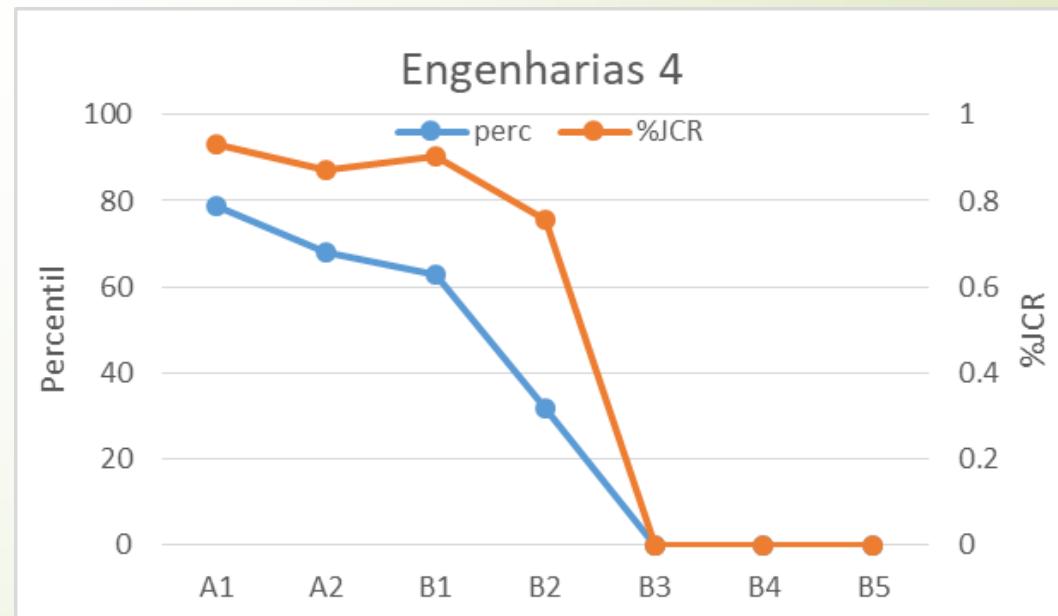
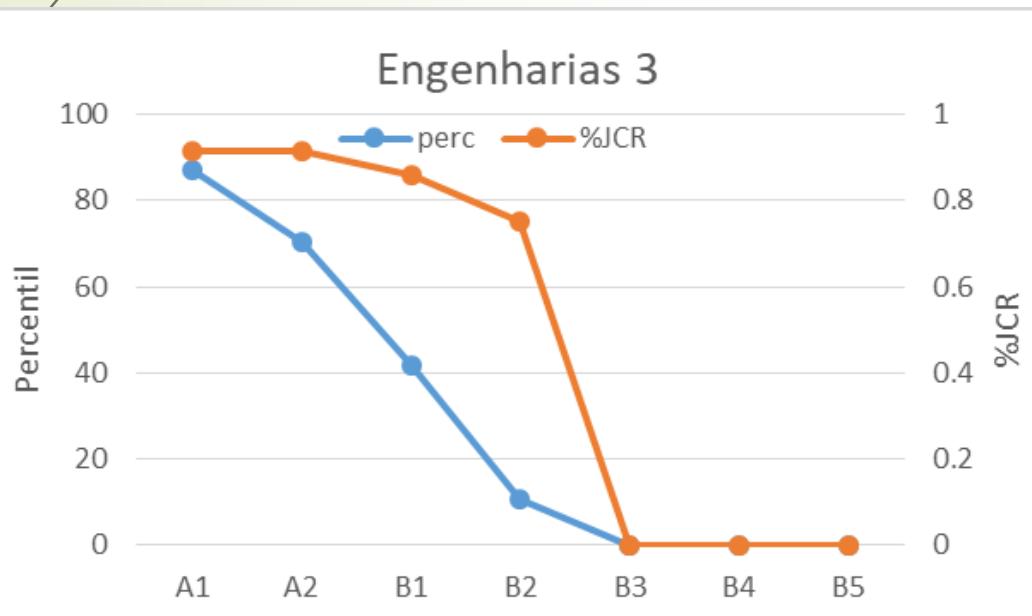
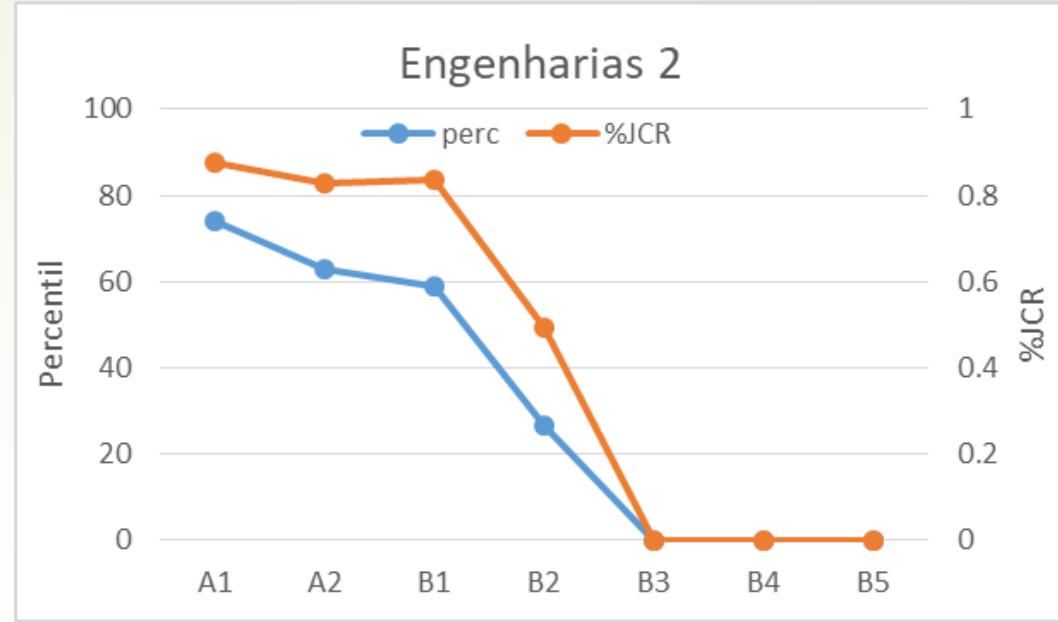
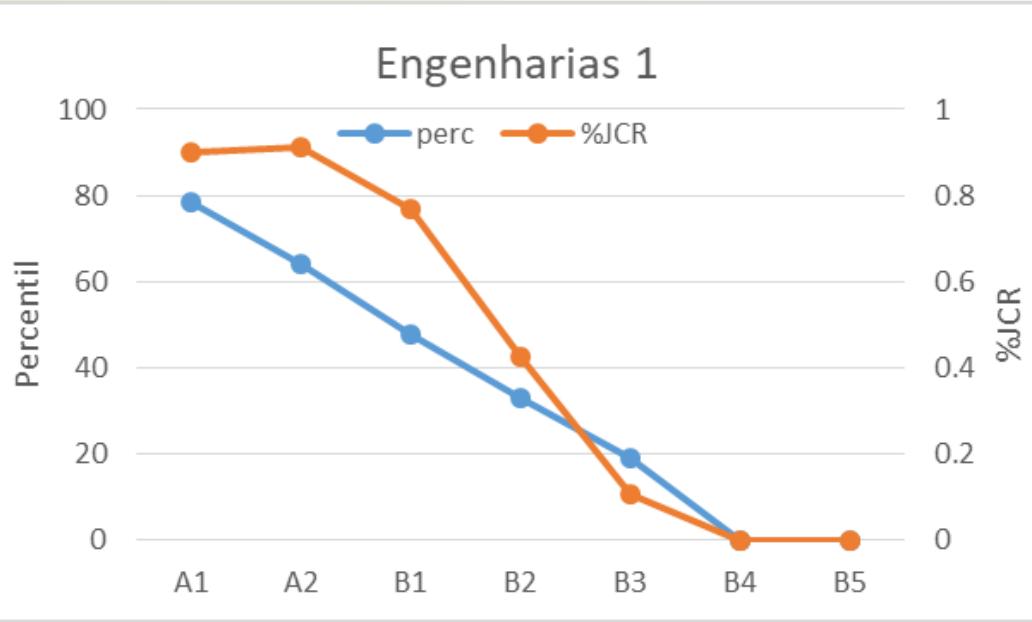


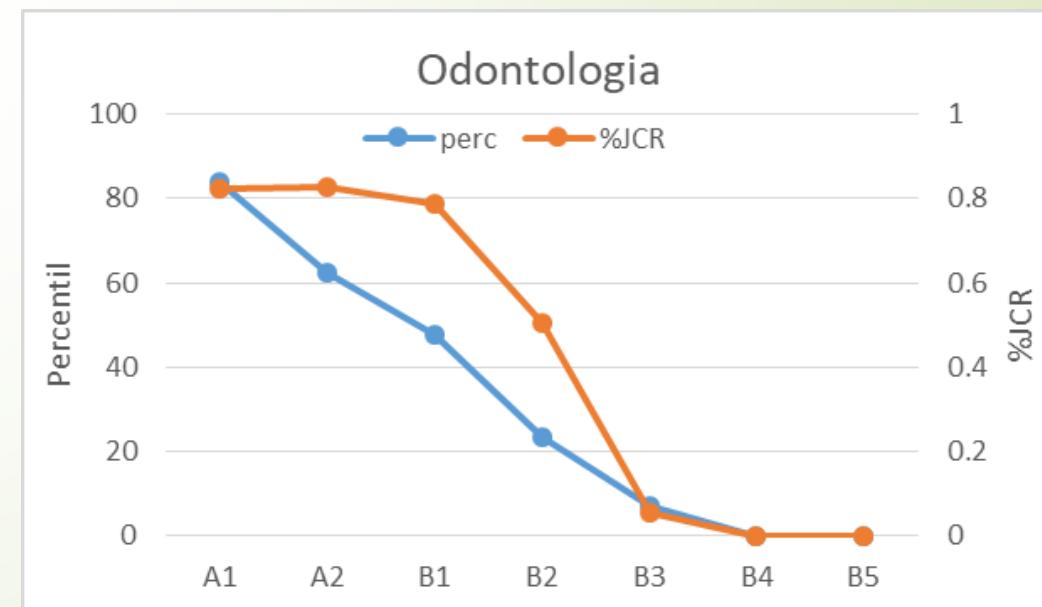
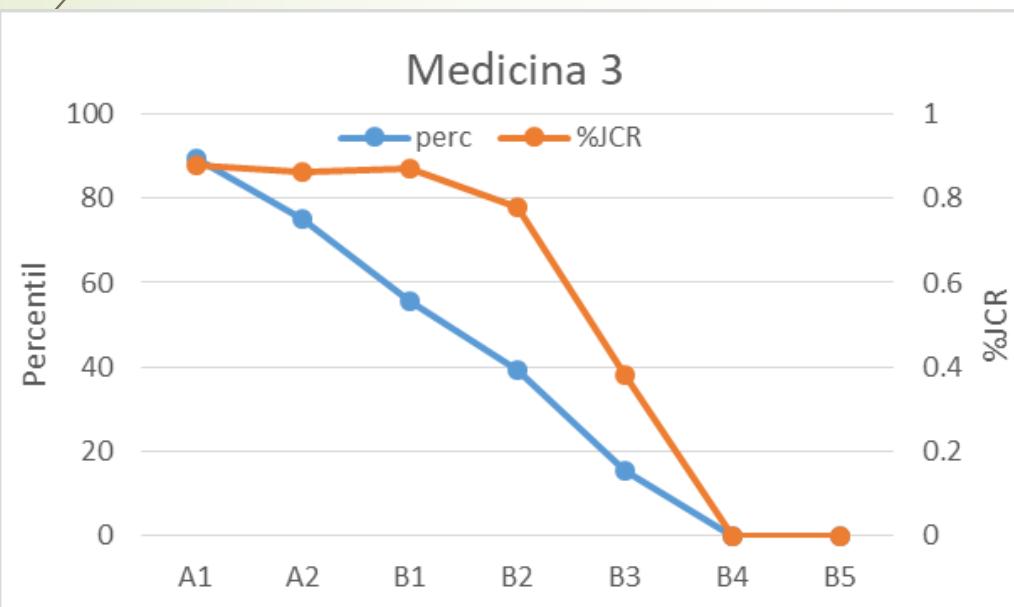
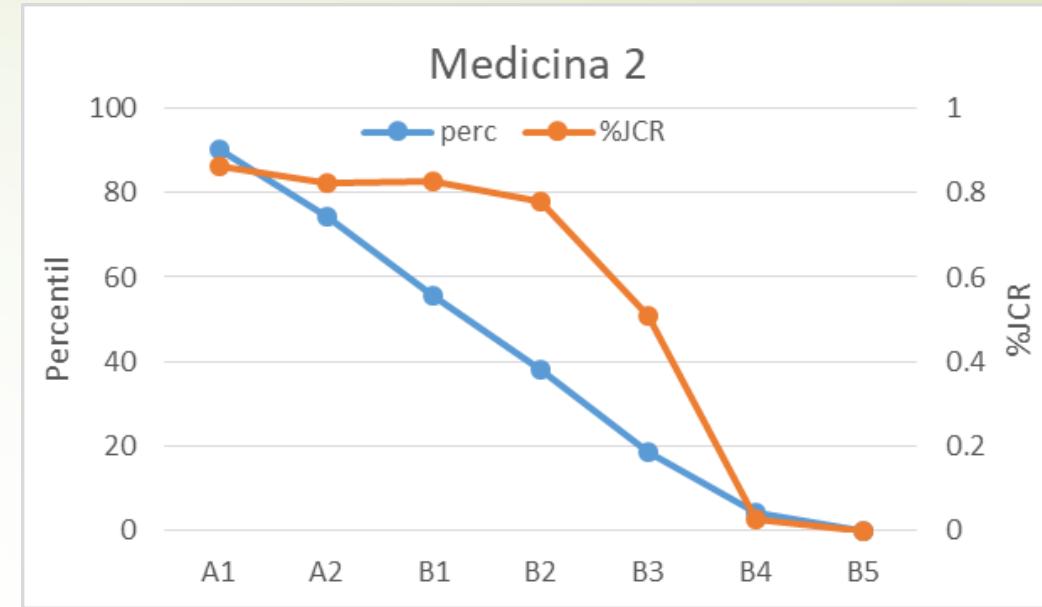
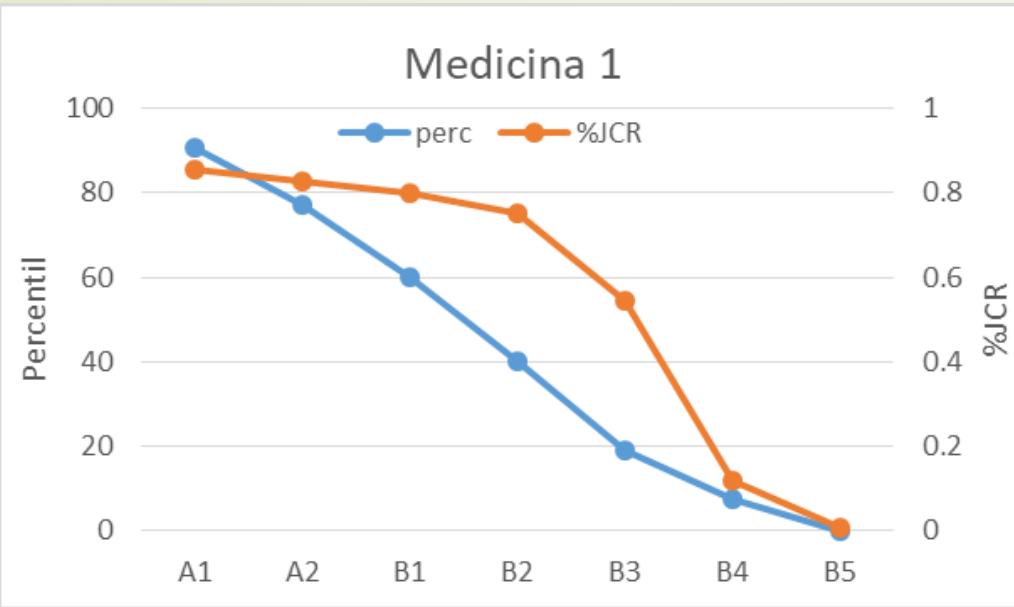
Geociências

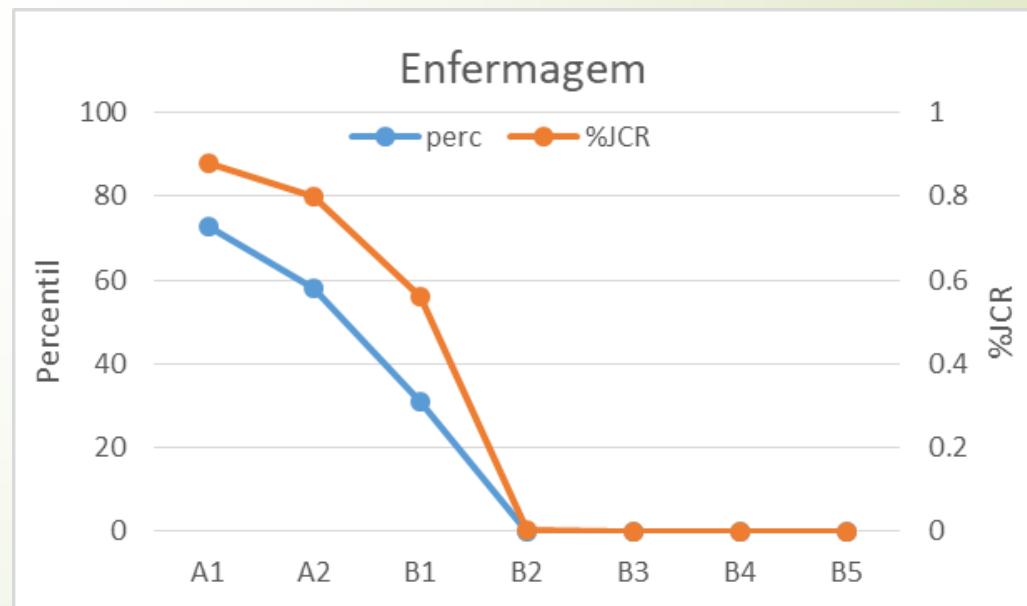
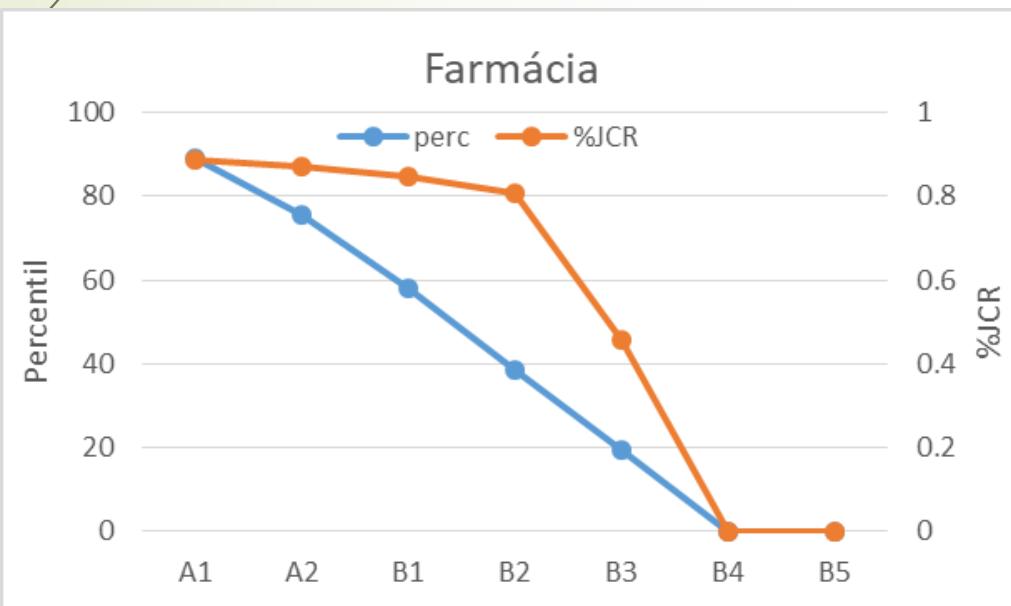
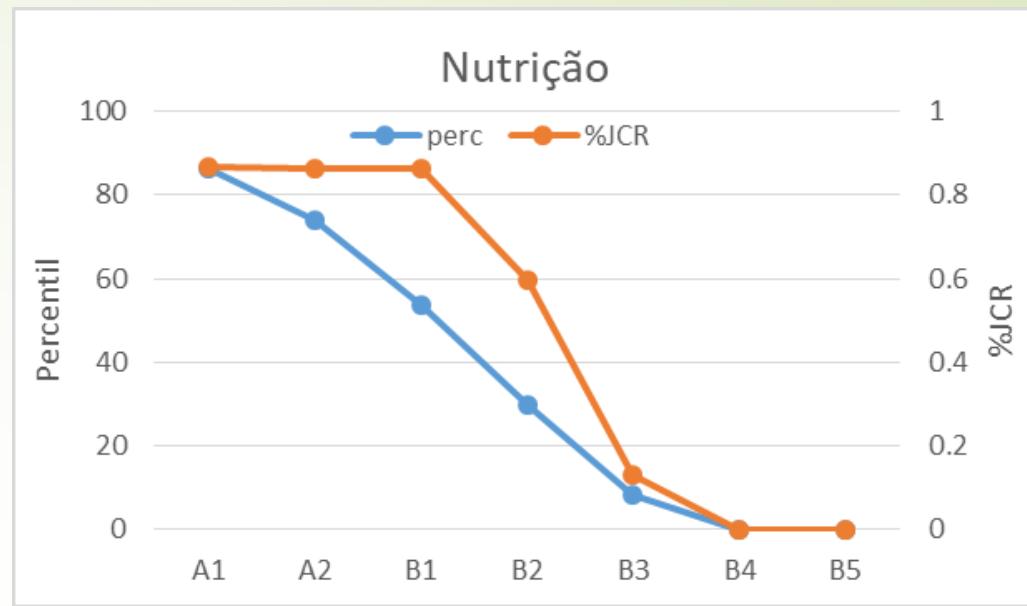
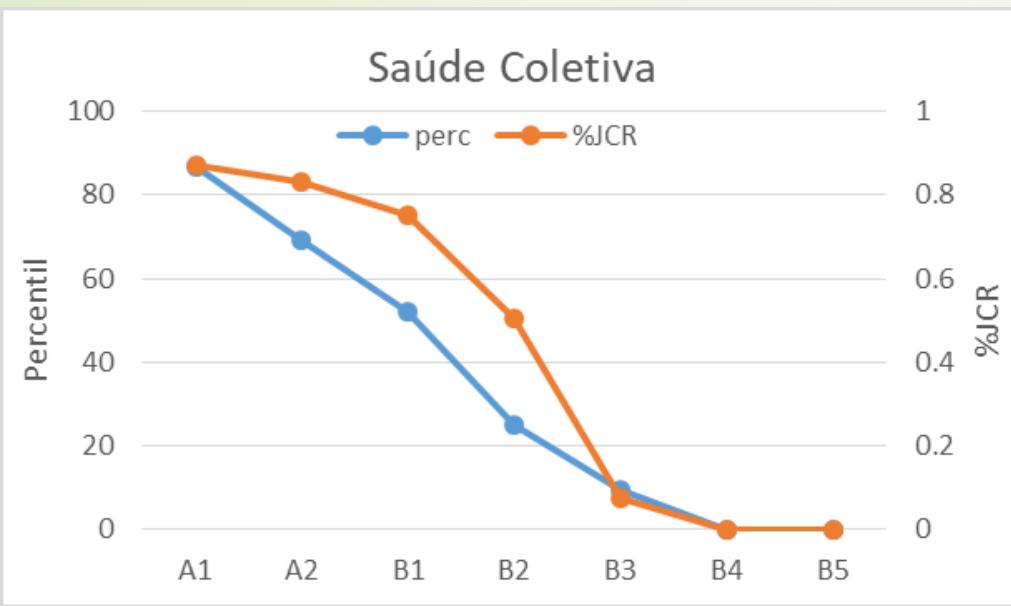


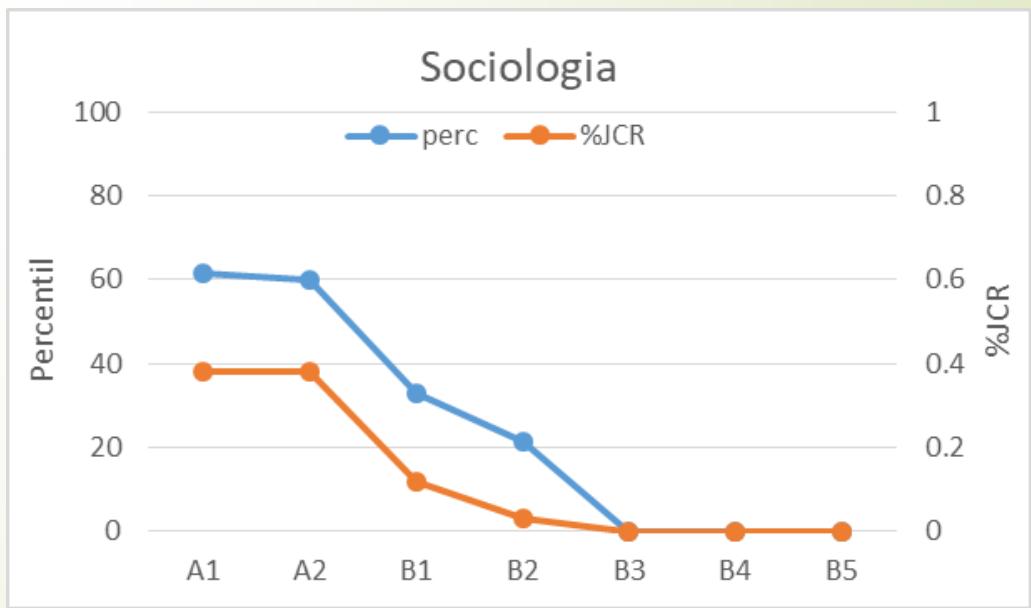
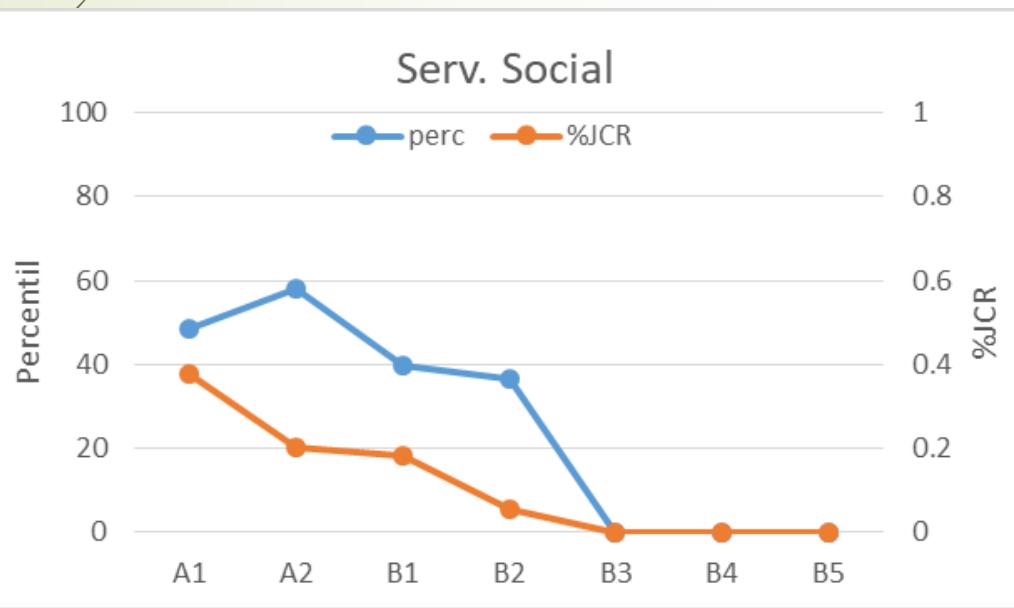
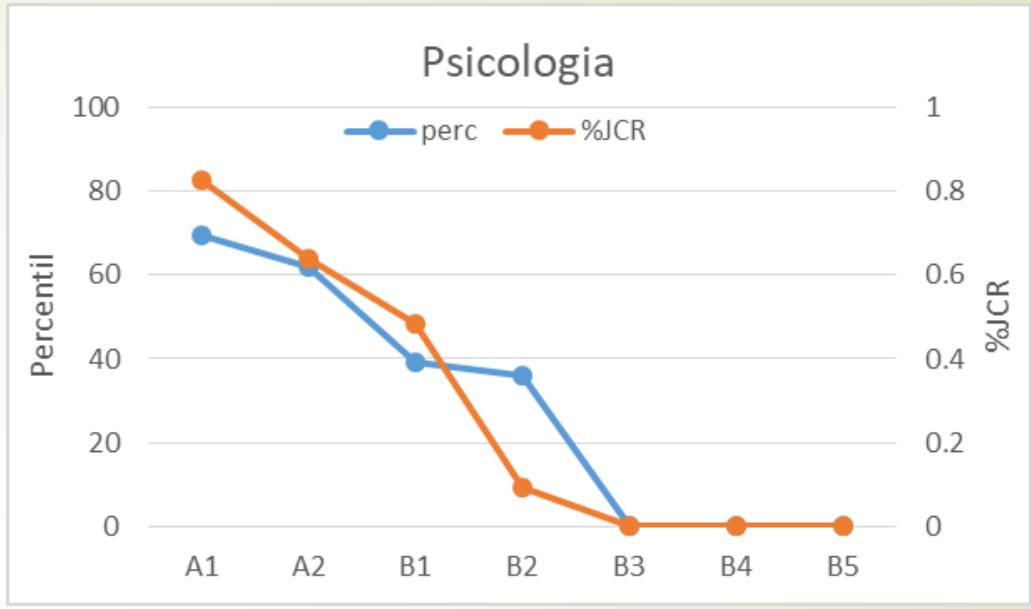
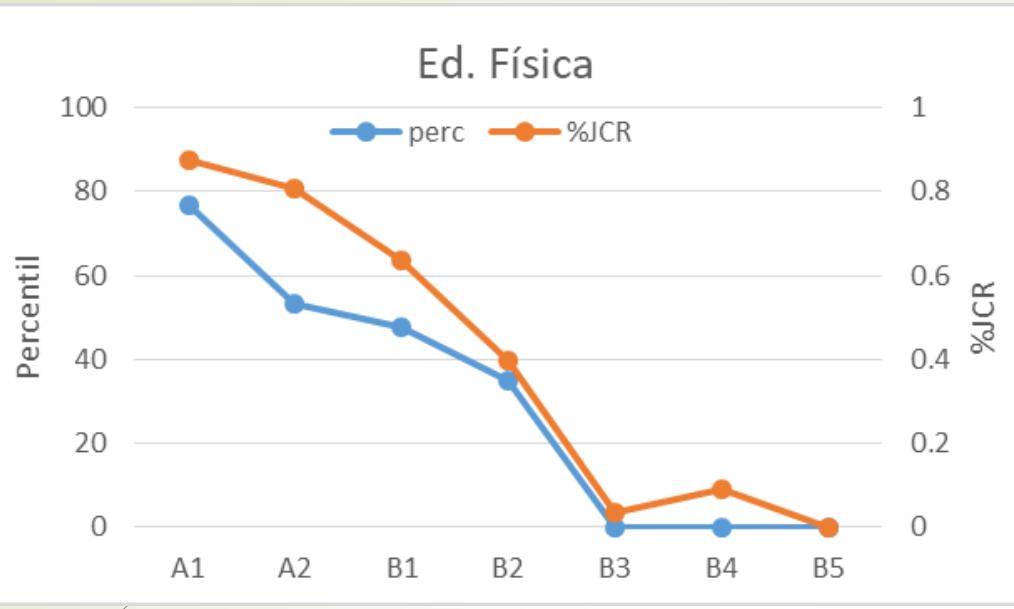


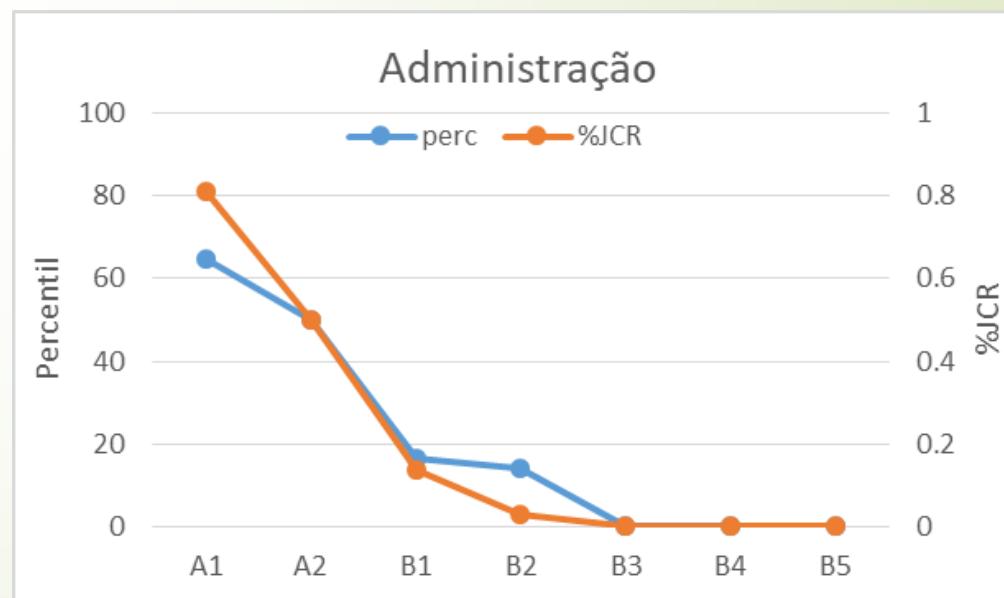
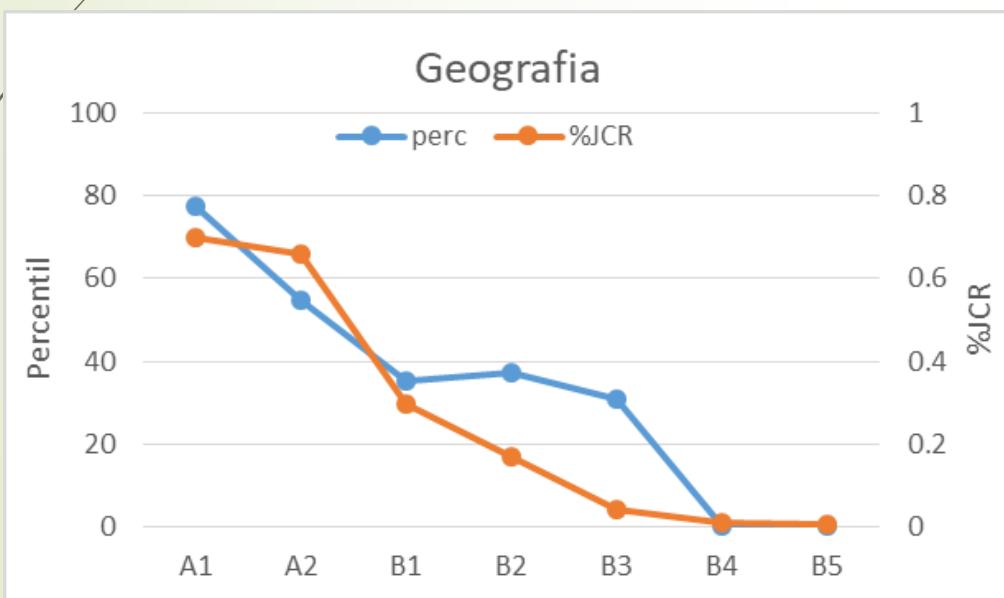
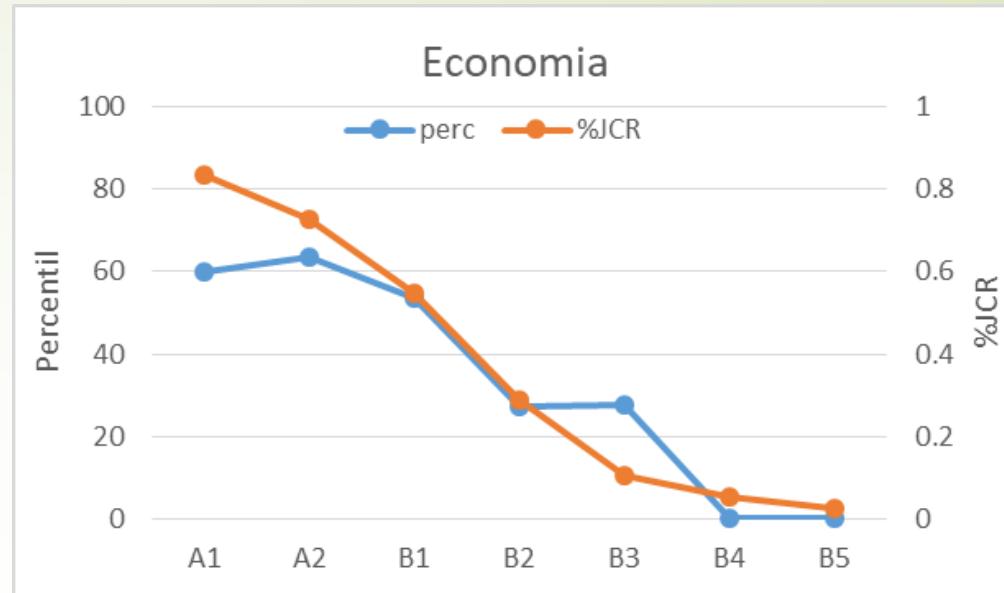
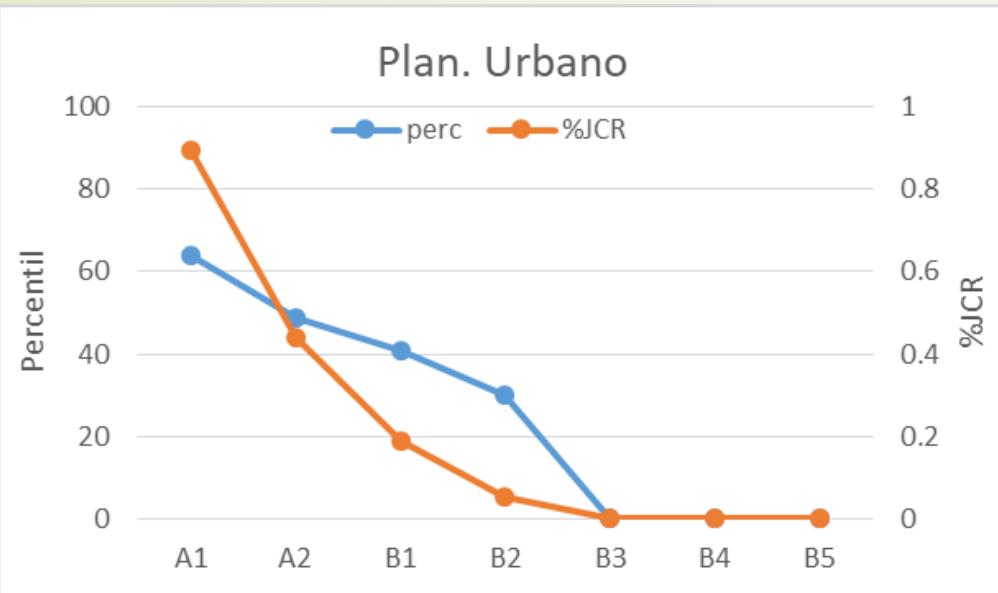


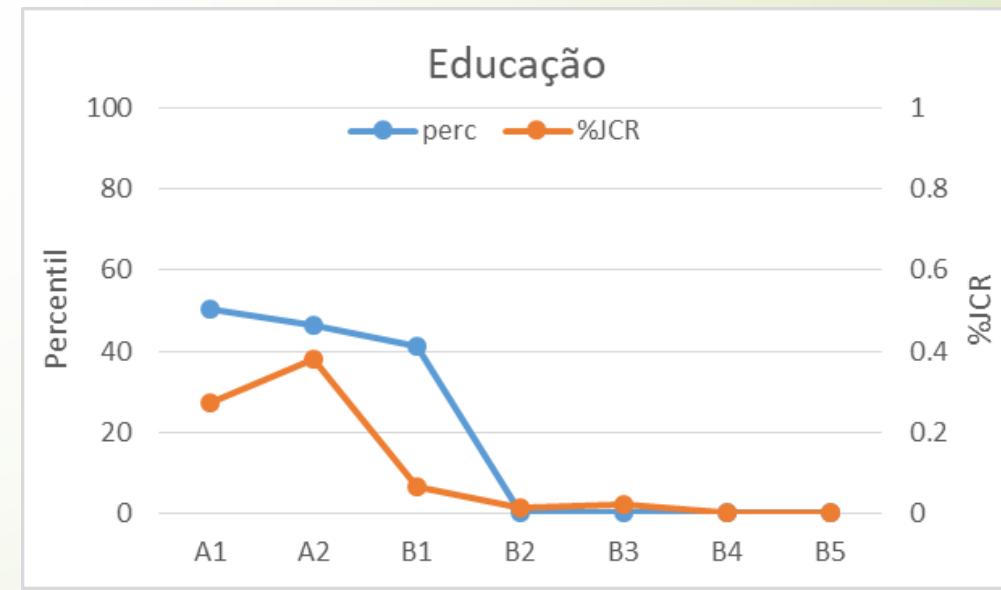
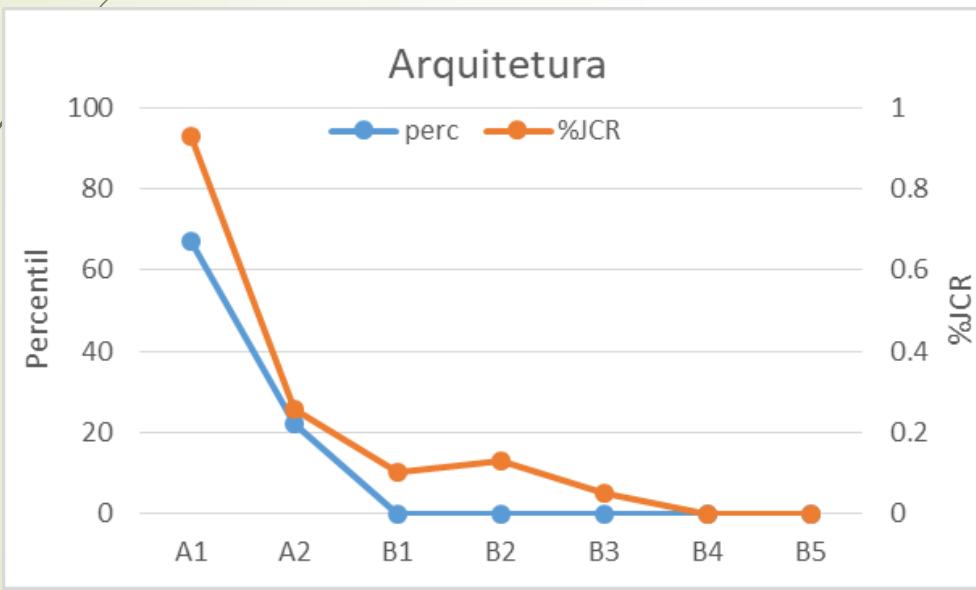
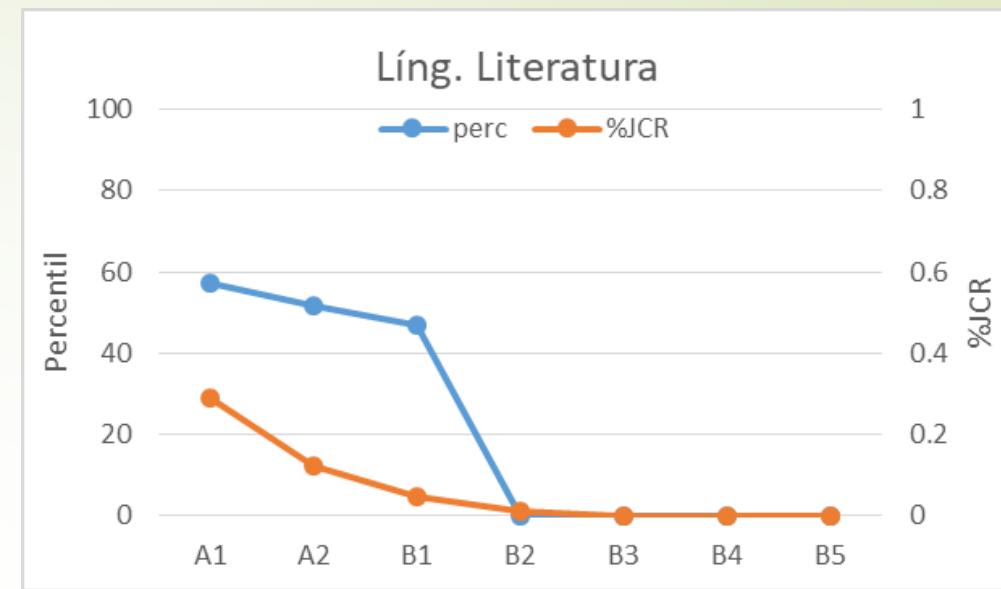
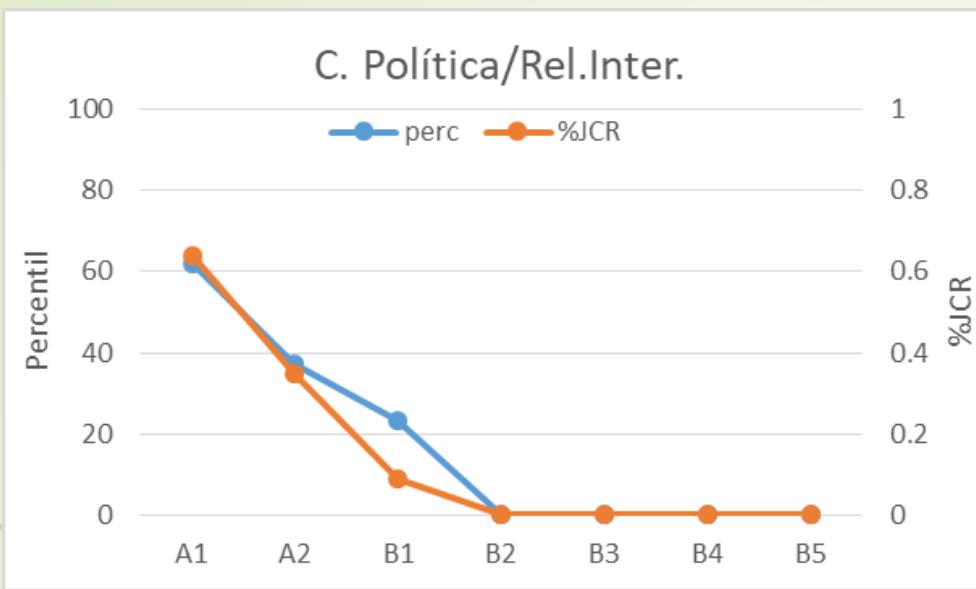


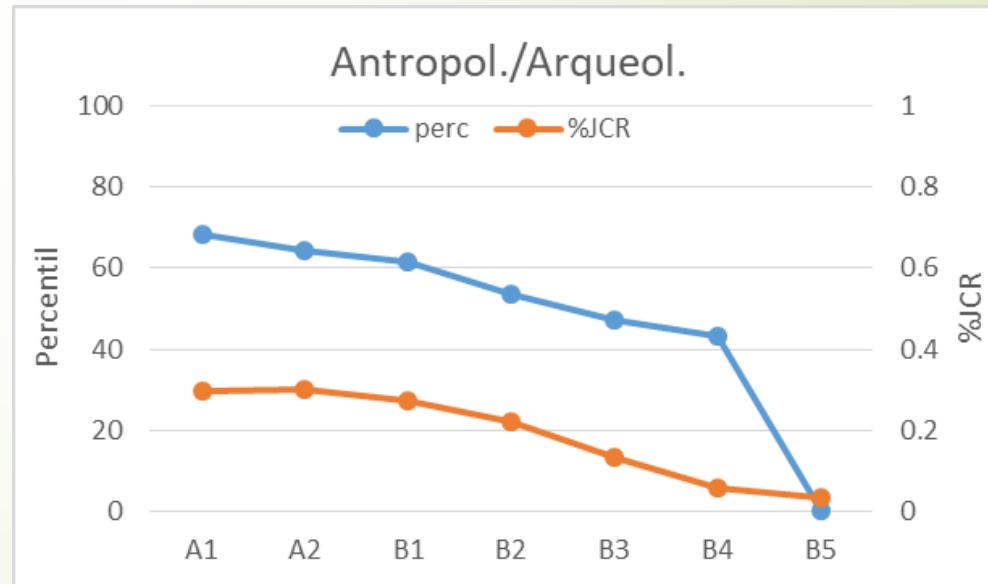
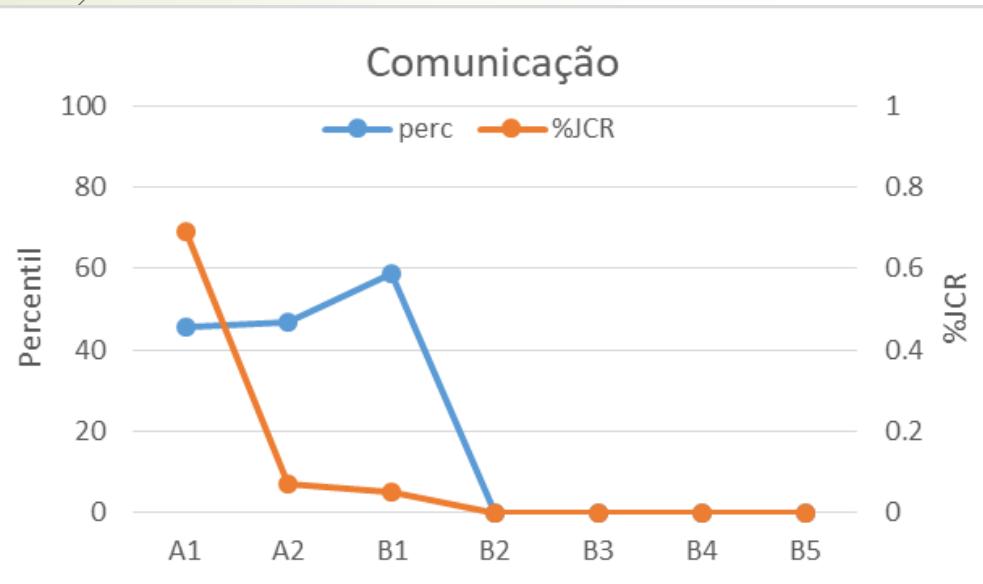
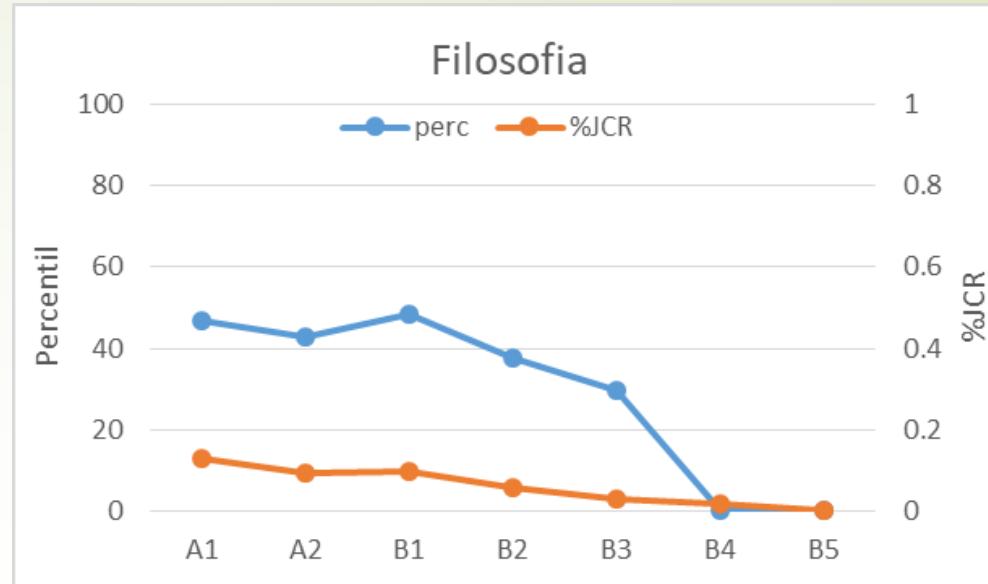
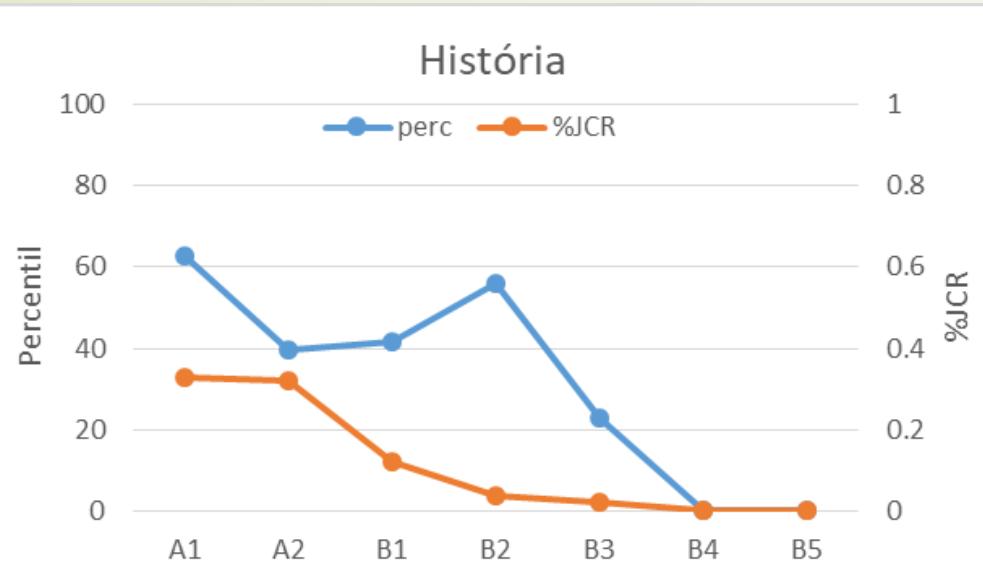


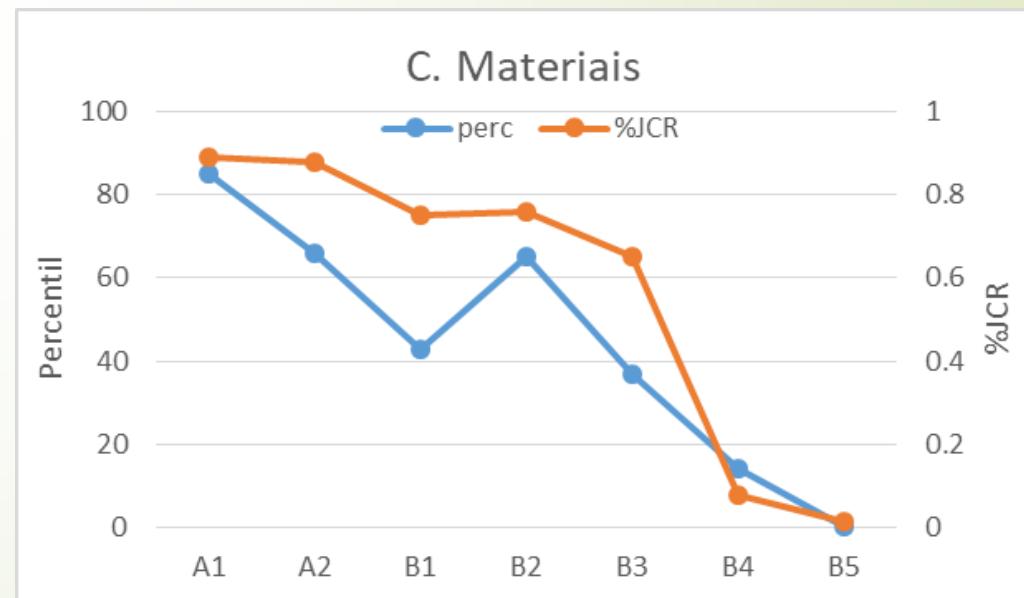
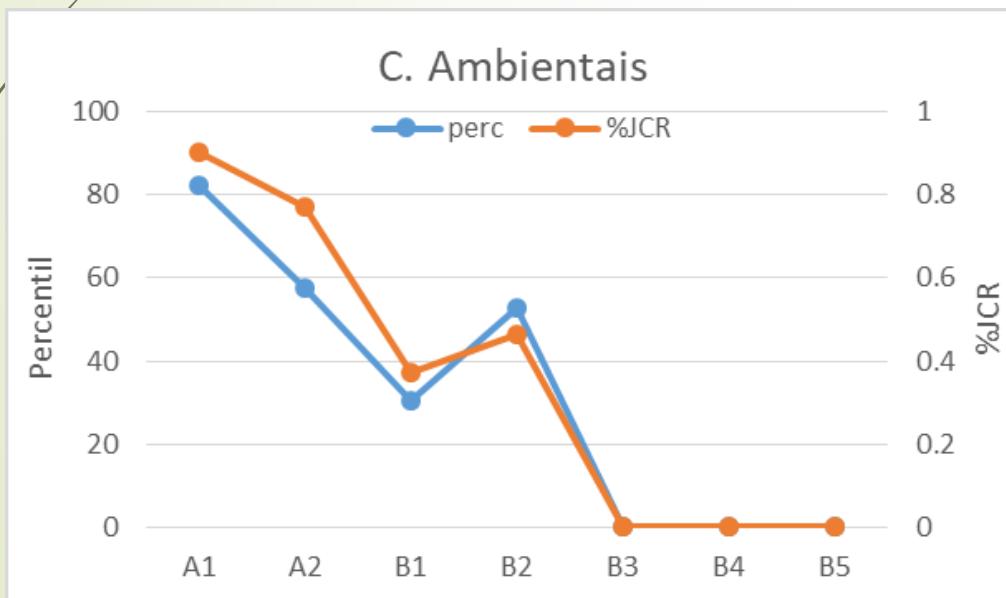
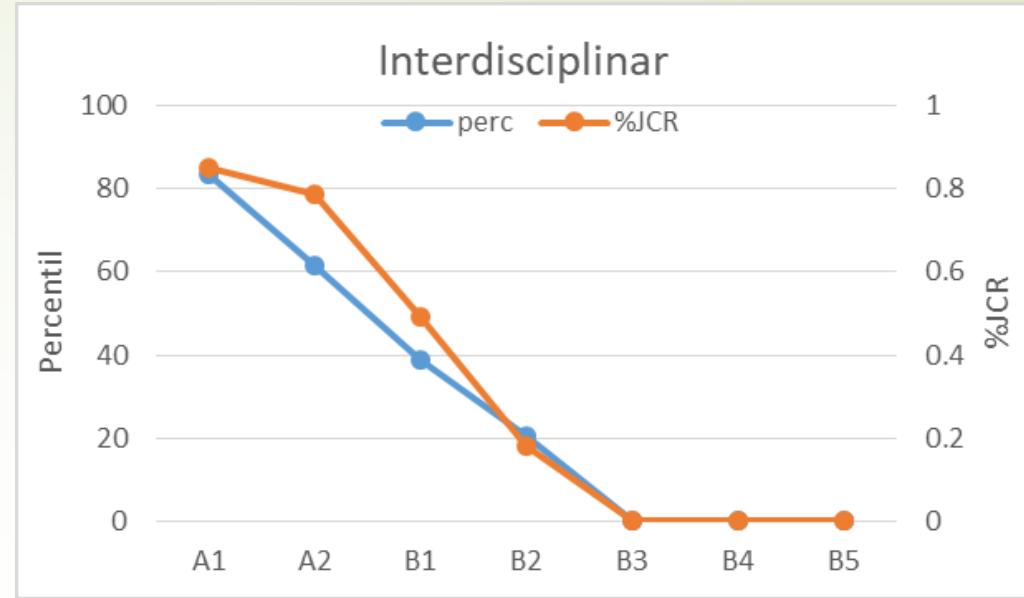
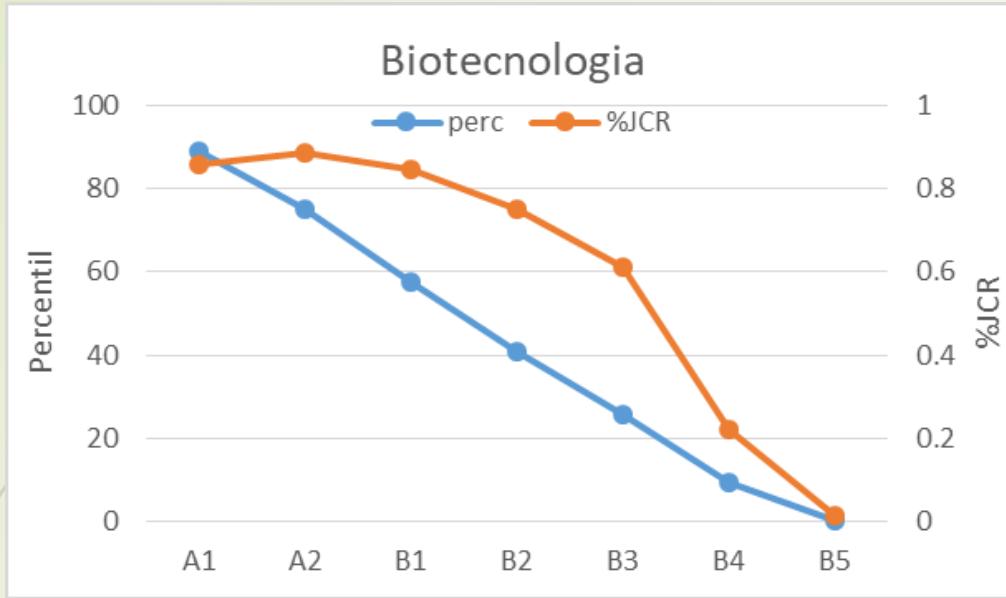


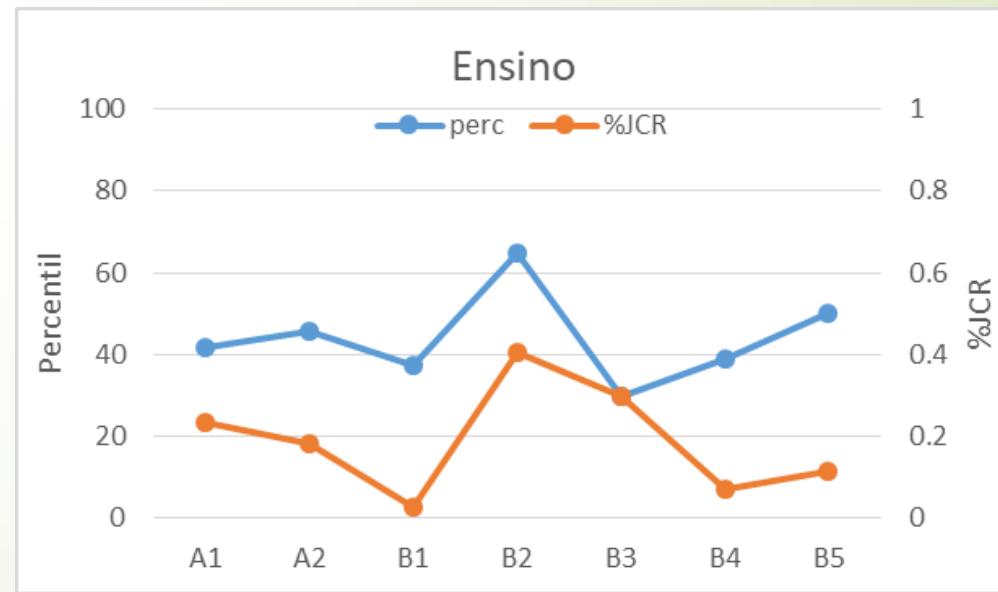
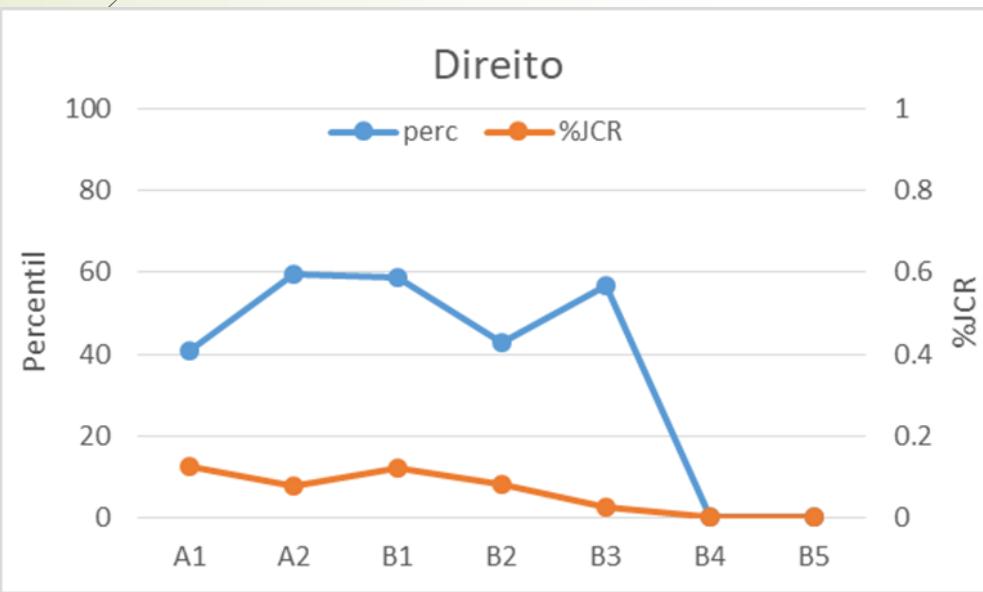
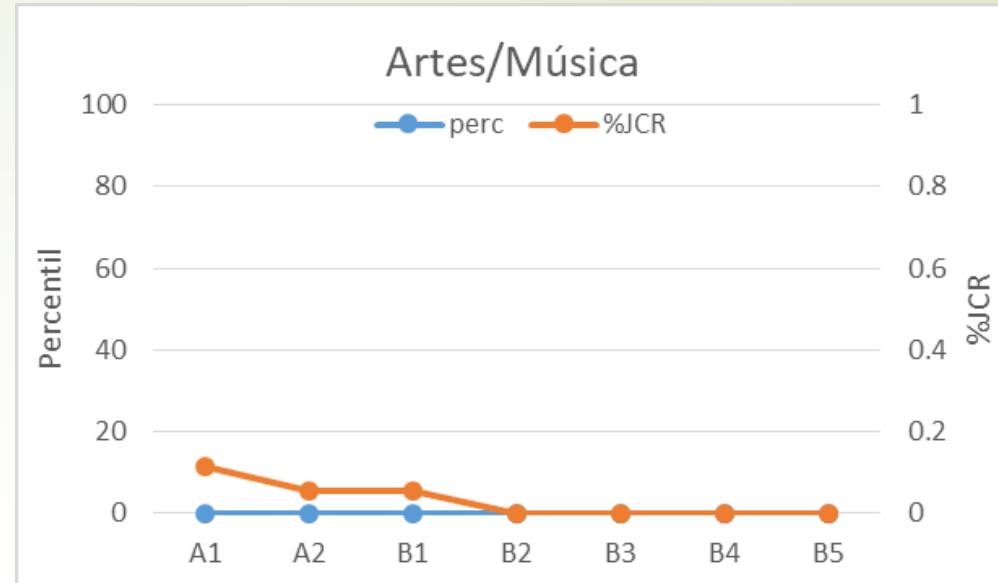
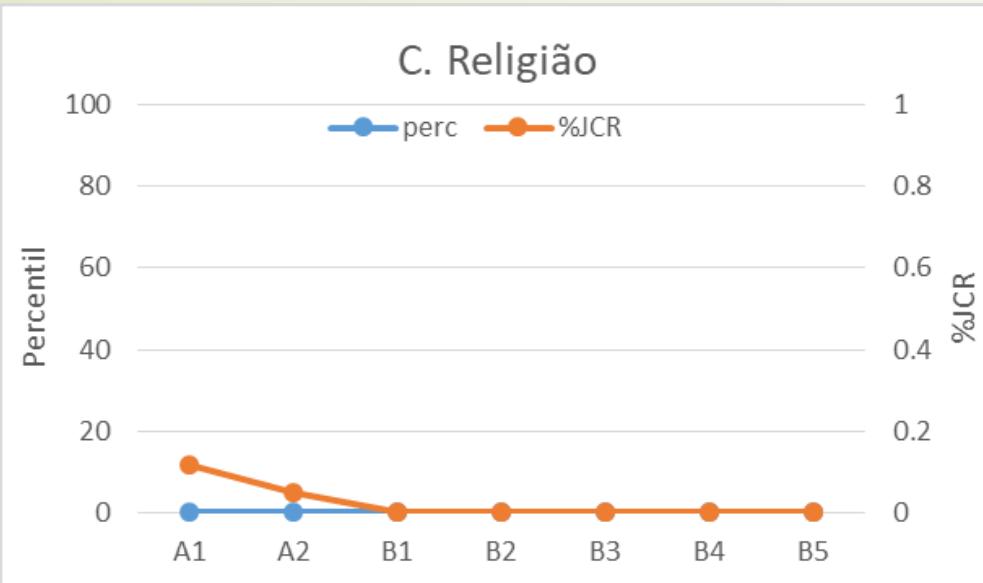


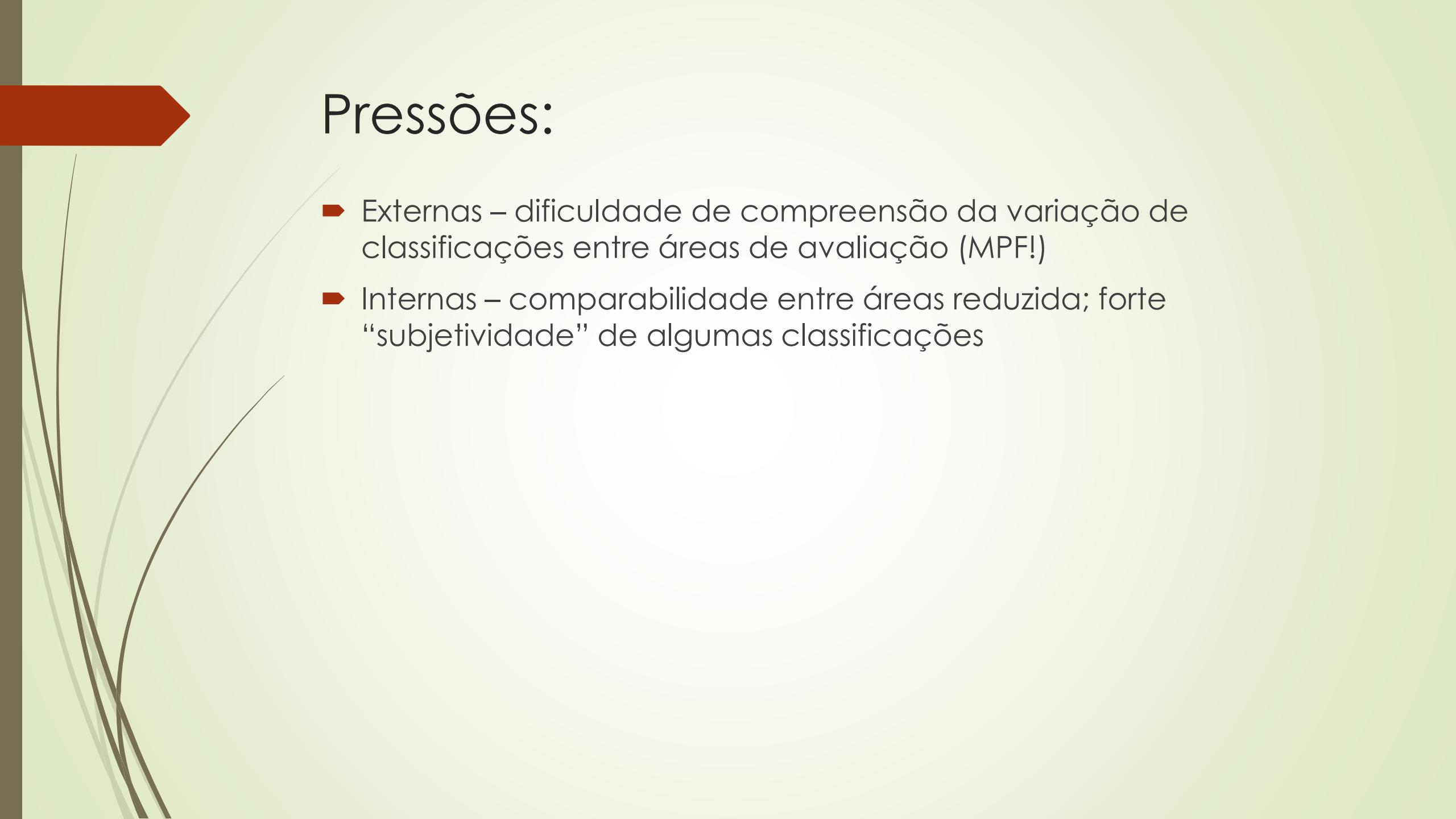












Pressões:

- ▶ Externas – dificuldade de compreensão da variação de classificações entre áreas de avaliação (MPF!)
- ▶ Internas – comparabilidade entre áreas reduzida; forte “subjetividade” de algumas classificações



Premissas:

- ▶ Manutenção de status de qualificação de produção em periódicos para todas as áreas de avaliação
- ▶ Buscar critério de semelhança entre “indicadores de qualidade”
- ▶ Reconhecer a heterogeneidade no processo de indexação
- ▶ Cada periódico um único Qualis

Procedimentos:

- ▶ 1- Classificação pela base de maior uso!
 - ▶ Mais de 60% das áreas usam predominantemente (=mais de 70% dos periódicos com FI ou cites/doc) JCR/SJR, ou indicadores destas bases, para classificar periódicos no estrato A (A1 e A2) indicando o reconhecimento destas bases para classificar periódicos de elevada qualidade; mais de 50% das áreas usam estes indicadores para classificar até B2.
 - ▶ 45% das áreas possuem mais de 50% de seus periódicos com JCR/SJR

Escolha de indicador/base: percentis SJR (pode incorporar JCR)
27 subjects (334 sub-subjects – agrupamentos de periódicos)

Procedimentos:

- 2- Delimitar limites de classes para média de percentil:

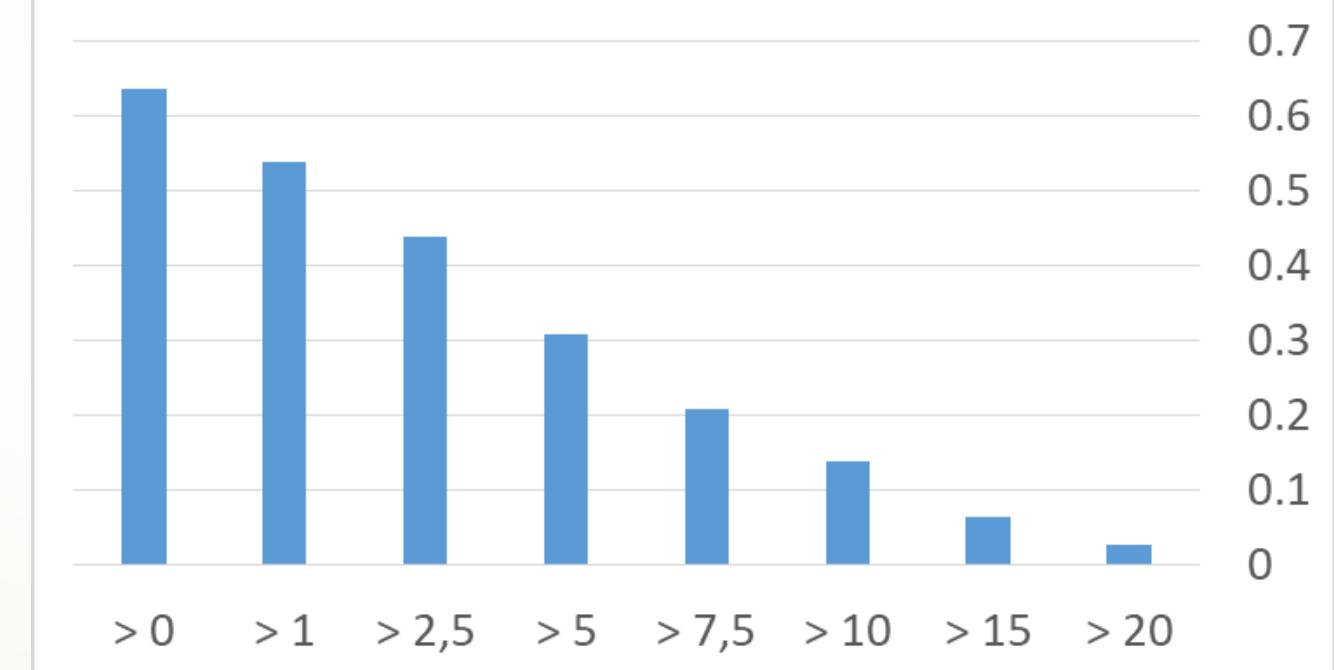
- Percentil (JCR/SJR) 93,4 A1/A2 (1,5 std)
- 84 A2/A3 (1 std)
- 69 A3/A4 (0,5 std)
- 50 A4/B1 (0 std)
- 31 B1/B2 (-0,5 std)
- 16 B2/B3 (-1 std)
- 6,6 B3/B4 (-1,5 std)
- C

Simulação:

% máx	Variação classes
3%	2
11%	1 ou 2
17%	0 ou 1
69%	0

Variação:

Distância máxima à média do percentil



Simulações com percentis (variação):

		pior	2a pior	3a pior	621 pior	622 pior	623 pior	1505 pior	1506 pior	1507 pior	2413 pior	2414 pior	2415 pior
A1	93.4 a <100									+			
A2	84 a 93.4	+	+	+		+				X			
A3	69 a 81						+		+			+	+
A4	50 a 69	X		X	+	X			X	-	+	X	X -
B1	31 a 50		X		X	-	X	+	-		X -	-	
B2	16 a 31			-	-		-	X					
B3	6.6 a 19	-	-					-					
B4	>0 a 6.6												

0.025

0.06

0.1

OCNOS

Reproductive Biomedicine and Society Online

Literature and Medicine

Journal of Integrative Agriculture (B1-Adm; C.Alim; Agrá : perc.55% A4)

Historicka Demografie

Environmeti (B1-Agrá; Eng 1; 3; Mat; B3-Econ : perc.49% B1)

WSEAS Transactions on Environment and Development

Journal of Information Systems

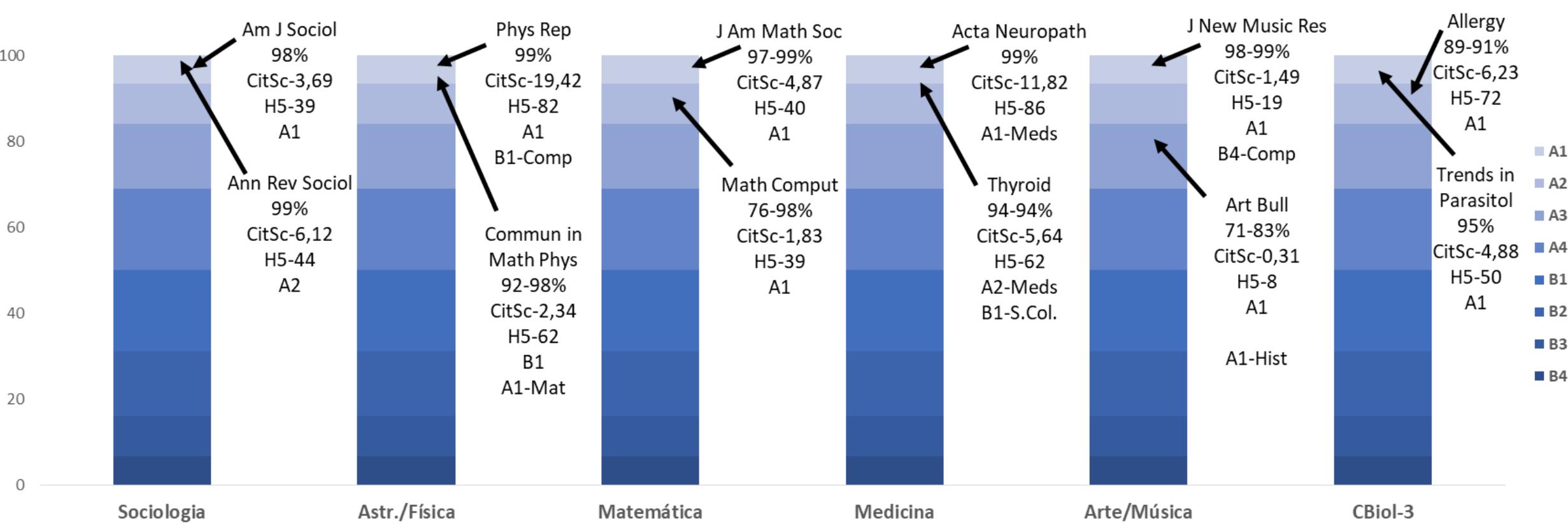
Journal of Aging and Health (A2-S.Col; Pl.Urb; Ed.Fís; Interd; B1-Med 1; 2; Enf; Dir : perc.84% A2)

Australian Journal of Rural Health

Acta Neurochirurgica (A2- Enf; B2-Med 1; 2; 3 : perc.59% A4)

Neurosurgery Clinics of North America

Simulações com percentis (CiteScore e H5:





Procedimentos:

- ▶ Localizar 100 (n?) periódicos no entorno dos limites de classes, calcular a mediana de seus valores de H5 (valor “normalizado” por temática)
 - ▶ A mediana do H5 normalizado será o limite das classes para periódicos que não estejam no JCR/SJR
 - ▶ Sistema único – Qualis referência



Qualis Periódicos - Ajustes

- Ajustes – para periódicos de temática heterogênea as áreas podem justificar ajustes (limite de ± 1 estrato Qualis para 1-2% de seu uso)
- Após ajustes áreas devem efetuar reorganização de métricas para acomodar Qualis único